

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



O 4º e o 3º milénio a.n.e. no sítio da Ota (Alenquer)
Perscrutando por entre colecções antigas e projectos
recentes

Volume II

André Texugo Lopes

Dissertação de Mestrado em Arqueologia

2016

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



O 4º e o 3º milénio a.n.e. no sítio da Ota (Alenquer)
**Perscrutando por entre colecções antigas e projectos
recentes**

André Texugo Lopes

Dissertação de Mestrado em Arqueologia

Tese orientada pela Professora Doutora Ana Catarina Sousa

2016

Índice Volume II

Introdução	6
Parte 1 – Cartografia	7
Mapa 1- Localização do sítio e da área do projecto	8
Mapa 2 – Localização do sítio da Ota	8
Mapa 3 – Distribuição da área do projecto	9
Mapa 4 – Sítios nas bacias dos rios Ota, Alenquer e Grande da Pipa	10
Mapa 5 – Carta de ocupação do Solo	10
Mapa 6 – Carta geomorfológica	11
Mapa 7 – Áreas e sítios arqueológicos identificados nos trabalhos de prospecção ...	11
Mapa 8 – Ocorrências arqueológicas identificadas	12
Mapa 9 – Ocorrências arqueológicas inventariadas	12
Imagem 1 – Planta do sítio	13
Imagem 2 – Planta das estruturas na cartografia do sítio	13
Imagem 3 – Modelação 3D do território.....	14
Imagem 4 – Perfil altimétrico 3D.....	14
Imagem 5 – Mapa de visibilidade.....	15
Parte 2 – Imagens e fotografias de campo	16
Fotografia 1 – Vista de Este para Oeste;	17
Fotografia 2 – Vista de Oeste para Este (vertente Oeste) 1;	17
Fotografia 3 – Vista de Oeste para Este (vertente Oeste) 2;	18
Fotografia 4 – Fotografia de Ernâni Barbosa 1;	18
Fotografia 5 - Fotografia de Ernâni Barbosa 2;	19
Fotografia 6 - Estrutura 1;	19
Fotografia 7 - Estrutura 1;	20
Fotografia 8 - Estrutura 2;	20
Fotografia 9 - Estrutura 3;	21
Fotografia 10 - Estrutura 3;	21
Fotografia 11 - Estrutura 3;	22
Fotografia 12 - Estrutura 3;	22

Fotografia 13 - Estrutura 4;	23
Fotografia 14 - Estrutura 5;	23
Fotografia 15 - Estrutura 5;	24
Fotografia 16 - Estrutura 7;	24
Fotografia 17 - Estrutura 8;	25
Fotografia 18 – Machado <i>in situ</i> ;	25
Fotografia 19 - Gruta do Texugo;	26
Fotografia 20 – Gruta do Texugo;	26
Fotografia 21 - Porspecção na Margem Esquerda do Canhão Cársico;	27
Fotografia 22 - Gravura filiforme.....	27
Parte 3 – Desenhos de Campo	28
Desenho 1 - Planta da estrutura 3	29
Desenho 2 – Perfil da estrutura 3	30
Desenho 3 - Perfil da estrutura 1 (muralha)	31
Desenho 4 – Alçado da estrutura 1 (muralha)	32
Parte 4 – Estampas	33
Pedra Lascada	
Estampa 1 - Núcleos	34
Estampa 2 – Lascas retocadas	35
Estampa 3 – Produtos alongados (completos)	36
Estampa 3.1 – Produtos alongados (fragmentos)	37
Estampa 4 - Foliáceos	38
Estampa 5 – Pontas de seta	39
Pedra Polida	
Estampa 6 – Pedra Polida	40
Estampa 6.1 – Pedra Polida	41
Estampa 6.2 – Pedra Polida	42
Estampa 6.3 – Pedra Polida	43
Pedra Afeiçãoada	
Estampa 7 – Pedra Afeiçãoada (moventes)	44
Estampa 7.1 – Pedra Afeiçãoada (polidor)	45
Estampa 7.2 – Pedra Afeiçãoada (esferoides)	46

Cerâmica	
Estampa 8 – Recipiente cerâmico (copo)	47
Estampa 8.1 – Recipientes cerâmicos (Bordos denteados)	48
Estampa 8.2 – Recipientes cerâmicos (taças caneladas)	49
Estampa 8.3 – Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia)	50
Estampa 8.4 – Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia)	51
Estampa 8.5 – Fragmentos cerâmico (Folha de Acácia)	52
Estampa 8.6 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)	53
Estampa 8.7 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)	54
Estampa 8.8 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)	55
Estampa 8.9 – Recipientes cerâmicos (Geométricos)	56
Estampa 8.10 – Fragmentos cerâmicos (Geométricos e decoração interna)	57
Estampa 8.11 – Recipientes cerâmicos (Campaniforme)	58
Estampa 8.12 – Recipientes cerâmicos lisos da Estrutura 3.....	59
Estampa 8.13 – Elementos de tear simples	60
Estampa 8.14 – Elementos de tear decorados	61
Artefactos Osso polido	
Estampa 9 – Brunidores, espátulas, alfinetes, furador e “caixa”	62
Estampa 9.1 – Dupla funcionalidade; agulhas ou sovelas	63
Estampa 9.2 – Representação zoomórfica.....	64
Artefactos metálicos	
Estampa 10 – Artefactos metálicos (Machados planos e ponta de seta).....	65
Parte 5 – Critérios descritivos	66
Pedra Lascada	67
Pedra Polida	70
Pedra Afeixoadada	71
Cerâmica	71
Artefactos Osso Polido	73
Artefactos metálicos	73
Parte 6 – Tabela decorativa	74
Tabela 1 - Grupo 2 (Taças caneladas); Grupo 3 (Folha de Acácia)	75
Tabela 2 - Grupo 3 (Folha de Acácia); Grupo 4 (Motivos geométricos)	76
Tabela 3 – Grupo 5 (Cerâmica Campaniforme)	77
Parte 7 – Dados adicionais	78
Pedra Lascada	
Núcleos	
Gráfico 1 – Produtos extraídos;	79

Gráfico 2 – Grau de utilização;	79
Gráfico 3 – Alterações térmicas;	80
Gráfico 4 – Planos de debitagem;	80
Lascas	80
Quadro 1 – Descrição geral do conjunto;	80
Lâminas e Lamelas	
Quadro 2 – Estado de conservação;	81
Quadro 3 – Matéria-prima;	81
Quadro 4 – Presença de retoque;	81
Quadro 5 – Forma dos bordos;	81
Quadro 6 – Alterações térmicas;	81
Quadro 7 – Marcas de uso;	82
Foliáceos – Lâminas ovóides	82
Quadro 8 – Estado de conservação;	82
Quadro 9 – Secção;	82
Quadro 10 – Suporte;	82
Quadro 11 – Fractura;	82
Quadro 12 – Alterações térmicas;	83
Quadro 13 – Marcas de uso;	83
Pontas de seta	
Quadro 14 – Estado de conservação;	83
Quadro 15 – Formato da base;	83
Quadro 16 – Geometria dos bordos;	83
Quadro 17 – Secção;	84
Quadro 18 – Localização do retoque;	84
Quadro 19 – Extensão do retoque;	84
Quadro 20 – Fractura;	84
Quadro 21 – Aletas;	84
Quadro 22 – Estado de produção;	85
Quadro 23 – Matéria prima;	85
Restos de talhe	
Quadro 24 – Matéria prima;	85
Quadro 25 – Córtex;	85
Quadro 26 – Alterações térmicas;	85
Cerâmica	
Quadro 27 – Tipo fragmento;	85
Quadro 28 – Técnicas decorativas;	86
Quadro 29 – Espessamento dos bordos;	86
Quadro 30 – Forma dos bordos;	86
Quadro 31 – Direcção dos bordos;	86
Quadro 32 – Forma dos recipientes;	86
Quadro 33 – Morfologia dos recipientes;	87
Gráfico 5 – Relação bordo e motivo decorativo.	87

Parte 8 – Fichas de sítio	88
Ficha 1- Atouguia das Cabras.....	89
Ficha 2- Bairro	89
Ficha 3- Castro de Ota	89
Ficha 4- Mata de Ota	89
Ficha 5- Grutas na Atouguia.....	90
Ficha 6- Grutas na Ota	90
Ficha 7- Outeiro do Seio I	90
Ficha 8- Outeiro do Seio II	91
Ficha 9- Caminho do Outeiro do Seio	91
Ficha 10- Via secundária Romana do Cabeço do Pardal	91
Ficha 11- Terraço Paleolítico na margem esquerda do Canhão Cársico.....	92
Ficha 1a- Ota	93
Ficha 2a- Alto do Pedregal.....	93
Ficha 3a- Alenquer -Porta da Conceição	93
Ficha 4a- Refugidos	93
Ficha 5a- Castro das Curvaceiras/Amaral.....	94
Ficha 6a- Pedra de Ouro	94

Introdução

A construção desta obra, no seu todo, assenta numa forte componente material como se pretende e subentende na aferição de um conjunto, tão significativo, de materiais provenientes de uma colecção antiga, como esta aqui representada. Como tal, o seu estudo é fortemente apoiado em obras escritas para os sítios congéneres, bem como no projecto de prospecções decorrentes desta dissertação.

O tempo é, naturalmente, um eixo estruturante deste projecto, assim como do período balizado entre, em sentido lato, a segunda metade do 4º milénio e todo o 3º milénio a.n.e., tendo sido crucial na definição dos objectivos norteadores. São essas as metas que estão materializadas neste segundo volume da dissertação de mestrado, com a apresentação gráfica do trabalho desenvolvido, tanto em campo, como em laboratório, sendo este o ponto intermédio do resultado final que se espelha no primeiro volume do presente trabalho.

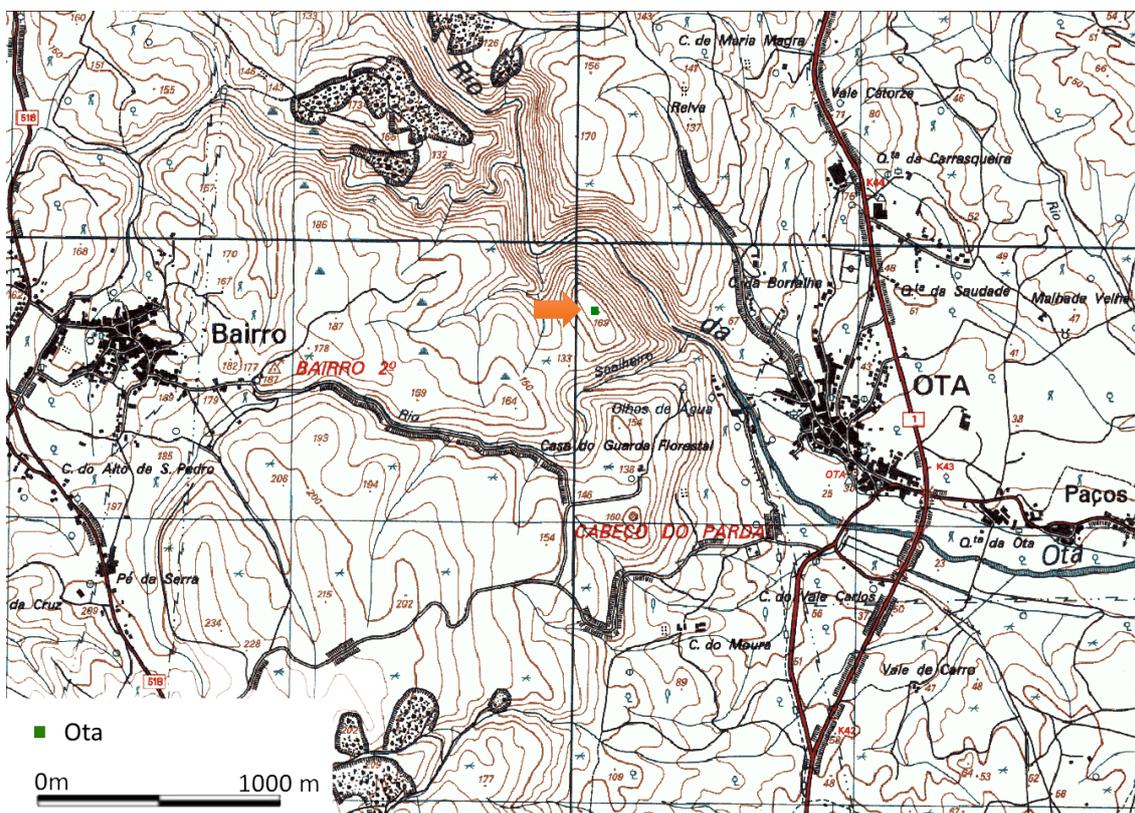
Esta segunda parte, num formato isolado, serve, em primeira instância, para facilitar a leitura do primeiro volume e, desta forma, recorrer à visualização das informações, *in loco*. A selecção dos dados discorre da apresentação dos mesmos no primeiro volume, de forma a dar imagem ao corpo de dados apresentados e discutidos. De forma a trabalhar o maior número de peças foi, também, escolhida a opção de apresentação compatível com a dimensão conjunto – a fotografia das peças e o desenho das respectivas secções e perfis, com excepção feita para as pontas de seta e o lagomorfo. O segundo pela excepcionalidade e raridade, e o primeiro pelas questões levantadas no primeiro volume, nomeadamente, as questões em torno à classificação tipológica. No caso dos esferoides, a secção foi intencionalmente preterida por não ser, no nosso ponto de vista, uma fonte adicional de informação, isto porque, nos nossos casos, todos eles eram bastante regulares e, assim sendo, a sua secção seria representada por uma circunferência semelhante à apresentada na imagem da peça. A presença dos desenhos de campo – muralha (estrutura 1) e da estrutura negativa (estrutura 3) – reforçam a importância de ambas neste projecto/dissertação, contudo, sem retirar o valor das restantes que ficaram por “desenhar”, por falta de meios ou de formas de actuar por entre os vastos e densos urzais e carrascais. As fotografias revelam esses mesmos problemas e apenas se apresentam neste trabalho como forma de ilustrar as estruturas e o conteúdo apresentado anteriormente, ainda assim, a falta de visibilidade demonstrada revela a realidade presenciada, que apenas permitiu com algum empenho e esforço, a viabilização da estrutura 1 e 3 para um registo gráfico pleno.

Parte 1 – Cartografia

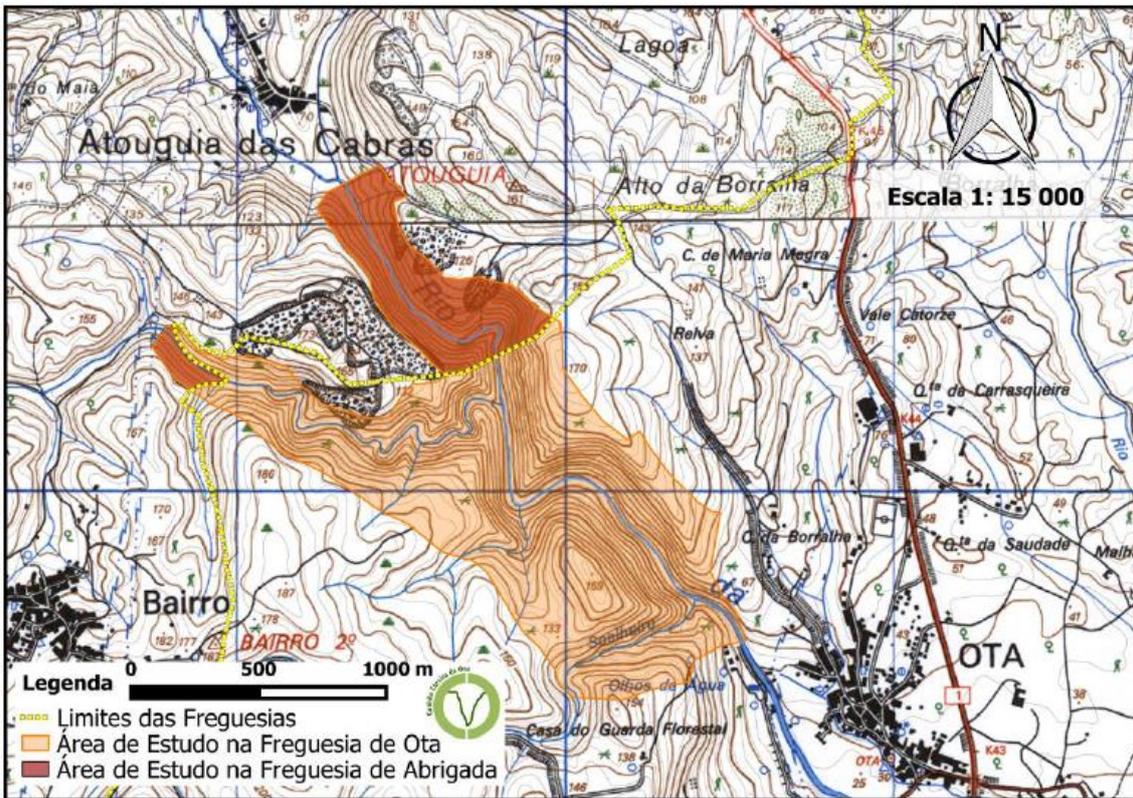
- Mapa 1-** Localização do sítio e da área do projecto;
- Mapa 2** – Localização do sítio da Ota;
- Mapa 3** – Distribuição da área do projecto;
- Mapa 4** – Sítios nas bacias dos rios Ota, Alenquer e Grande da Pipa;
- Mapa 5** – Carta de ocupação do Solo;
- Mapa 6** – Carta geomorfológica;
- Mapa 7** – Áreas e sítios arqueológicos identificados nos trabalhos de prospecção;
- Mapa 8** – Ocorrências arqueológicas identificadas;
- Mapa 9** – Ocorrências arqueológicas inventariadas;
- Imagem 1** – Planta do sítio;
- Imagem 2** – Planta das estruturas na cartografia do sítio;
- Imagem 3** – Modelação 3D do território;
- Imagem 4** – Perfil altimétrico 3D;
- Imagem 5** – Mapa de visibilidade.



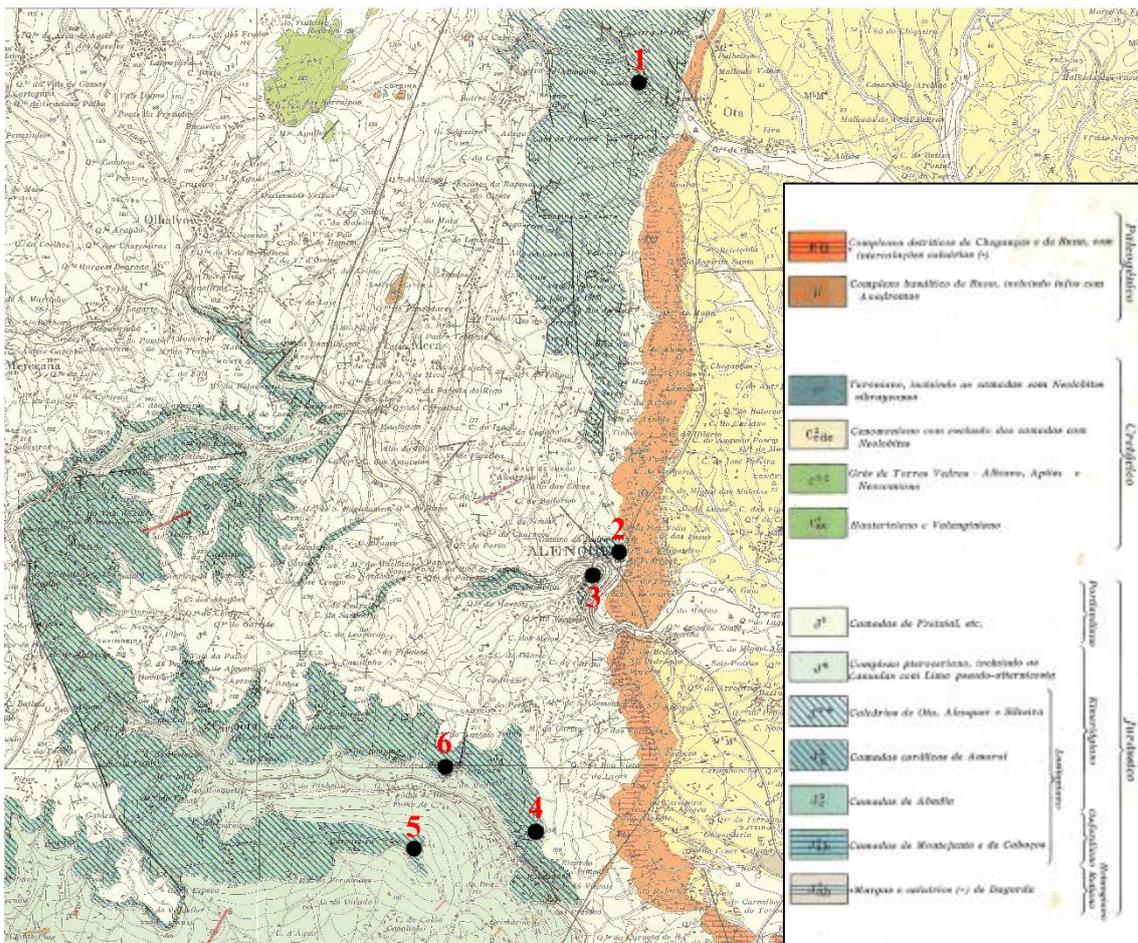
Mapa 1 - Localização do sítio e da área do projecto no contexto regional e local



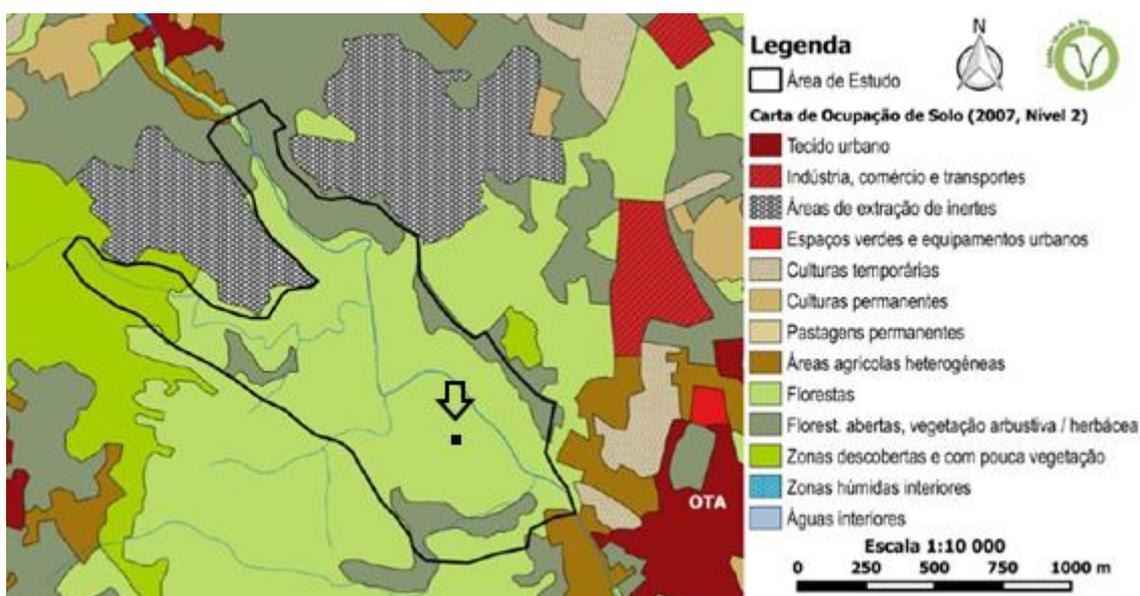
Mapa 2 - Localização do sítio da Ota



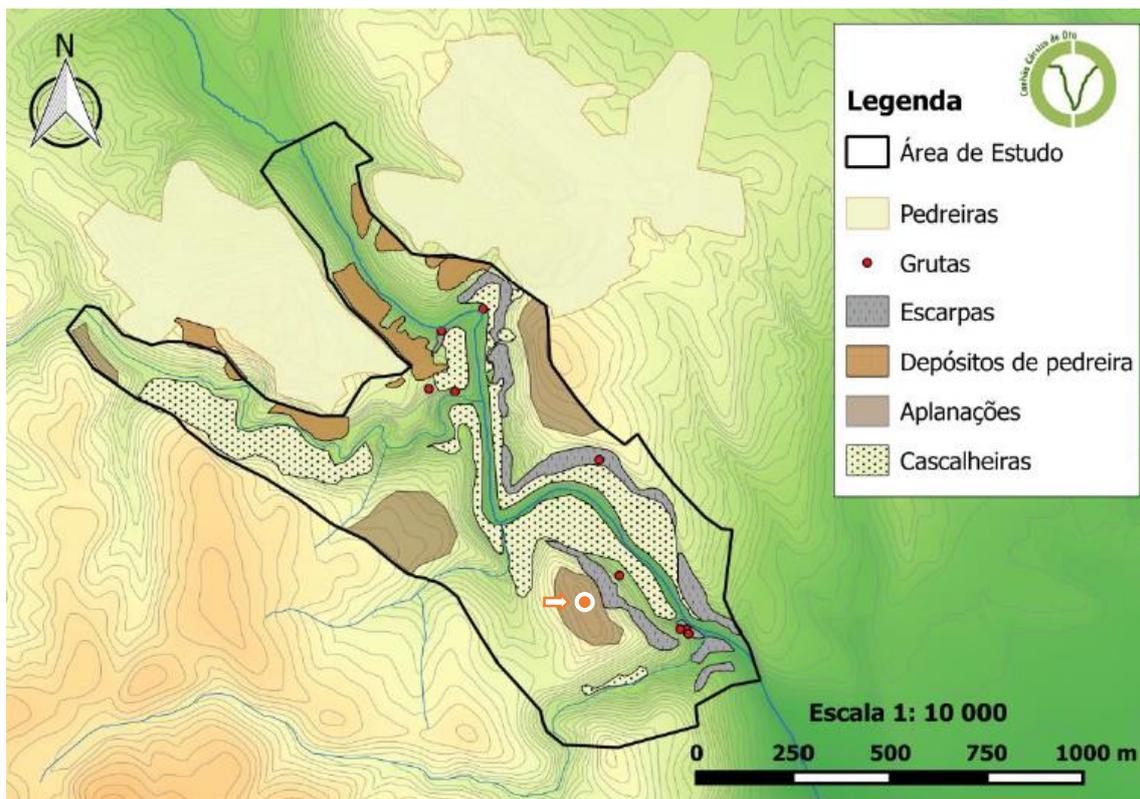
Mapa 3 - Distribuição da área do projecto pelas freguesias de Ota e Abrigada



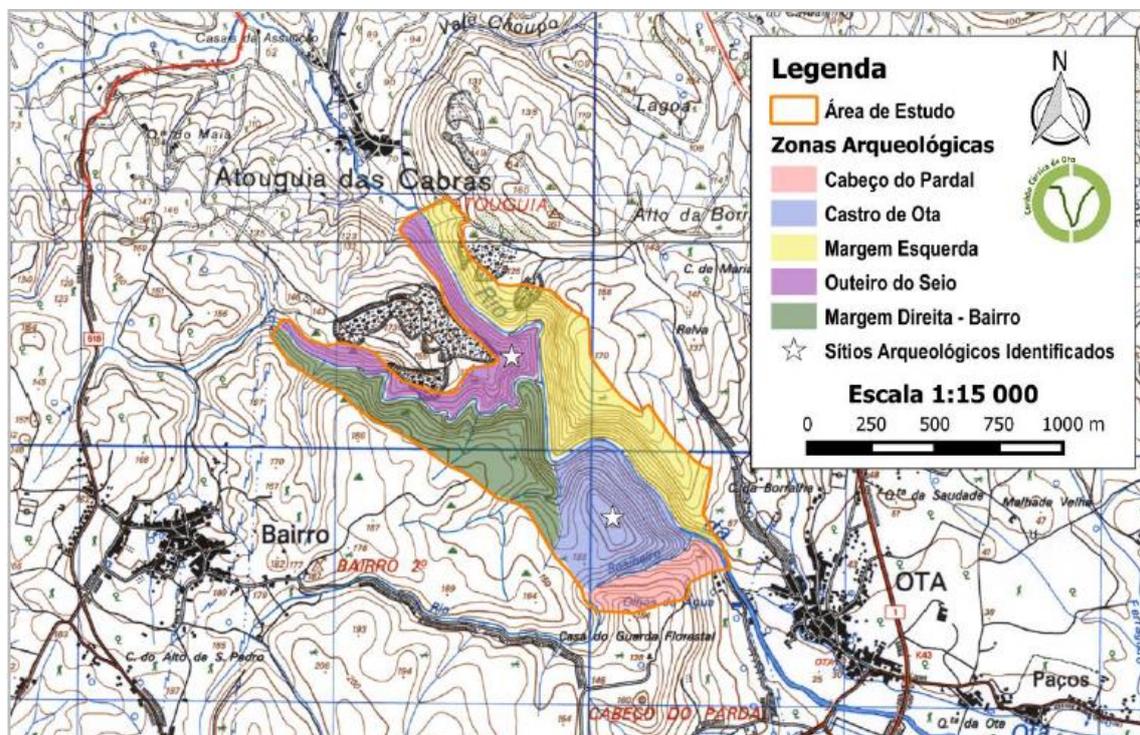
Mapa 4 – Sítios arqueológicos localizados nas bacias hidrográficas dos Rios de Ota, Alenquer e Grande da Pipa, com cronologias homólogas à Ota e a sua relação com a geologia de implantação. 1- Ota; 2- Alto Pedregal; 3- Porta da Conceição; 4- Gruta dos Refugiados; 5- Amaral; 6- Pedra d’Ouro.



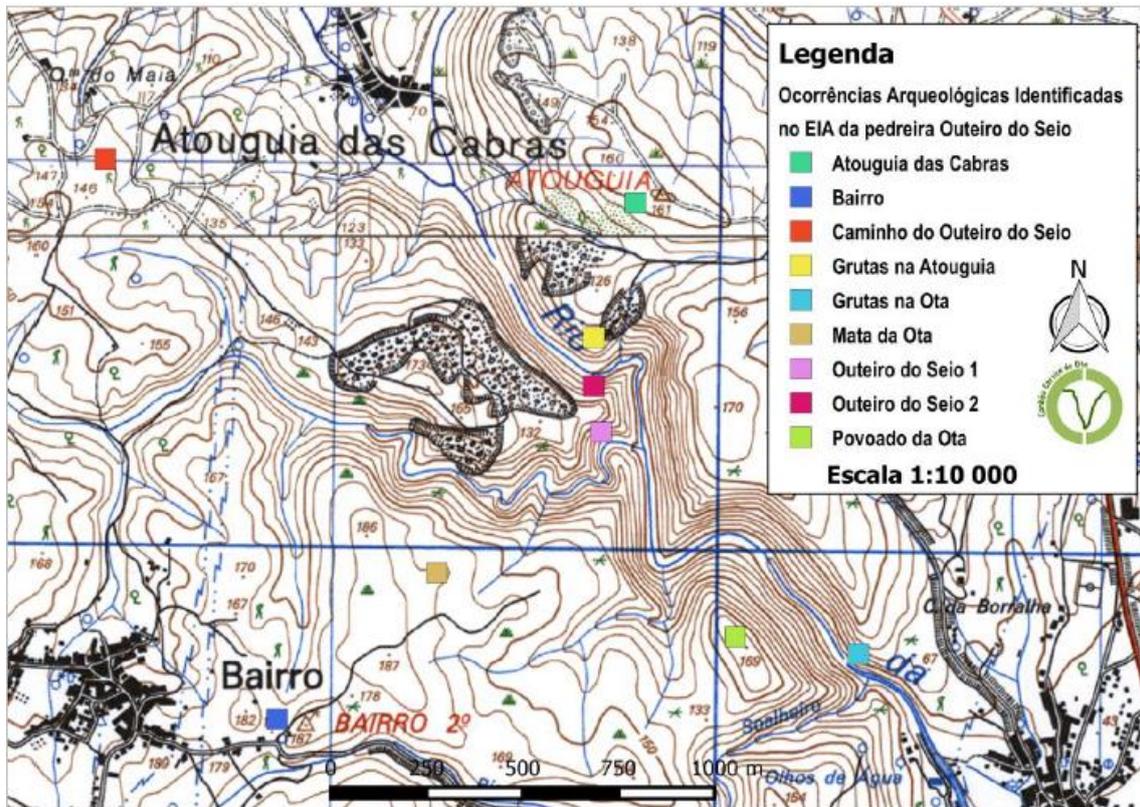
Mapa 5 - Carta de Ocupação do Solo (Cos, 2007), nível 2.



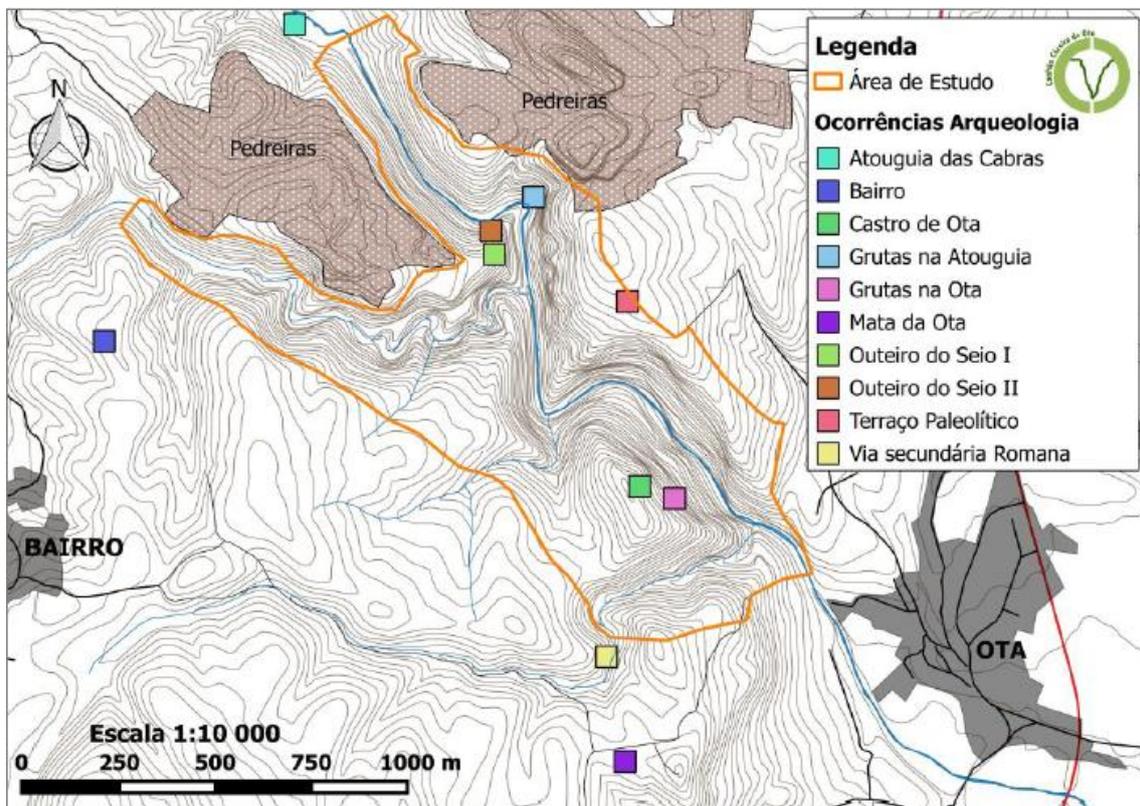
Mapa 6 - Carta geomorfológica da área do projecto e do sítio.



Mapa 7 - Áreas e sítios arqueológicos identificados para trabalhos de prospeções.



Mapa 8 - Ocorrências arqueológicas identificadas através de bibliografia e trabalho de campo, no EIA da expansão da pedra do Outeiro do Seio 2 (Monteiro e Caninas, 2005).



Mapa 9 - Localização das ocorrências arqueológicas inventariadas.

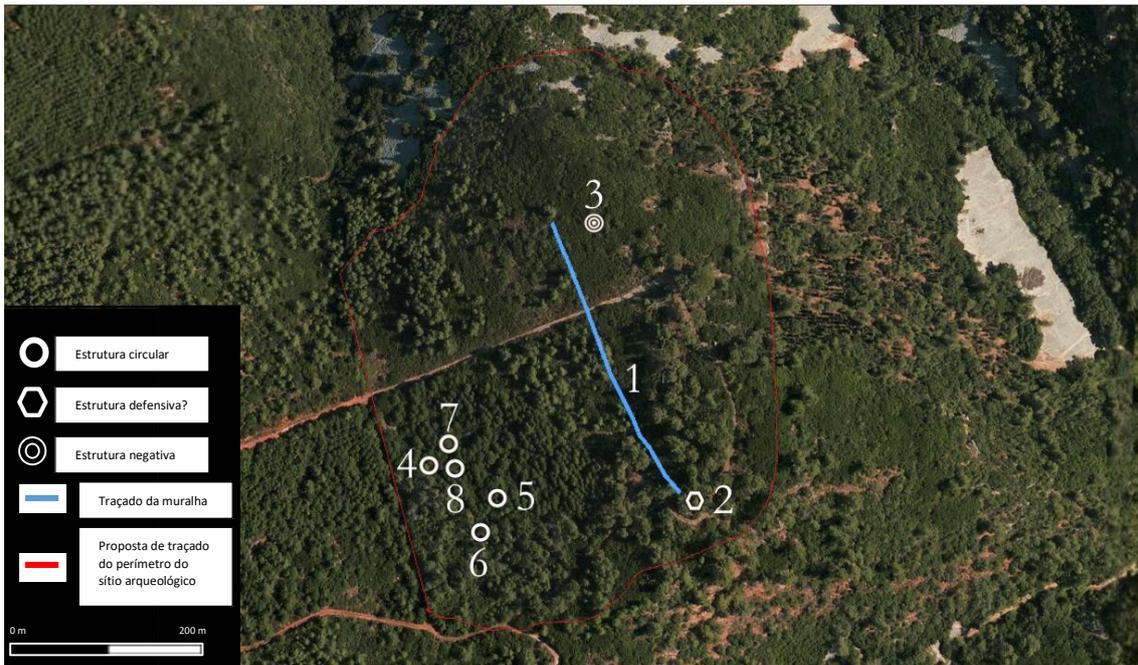


Imagem 1 - Planta do sítio sobre imagem BING (ESRI).

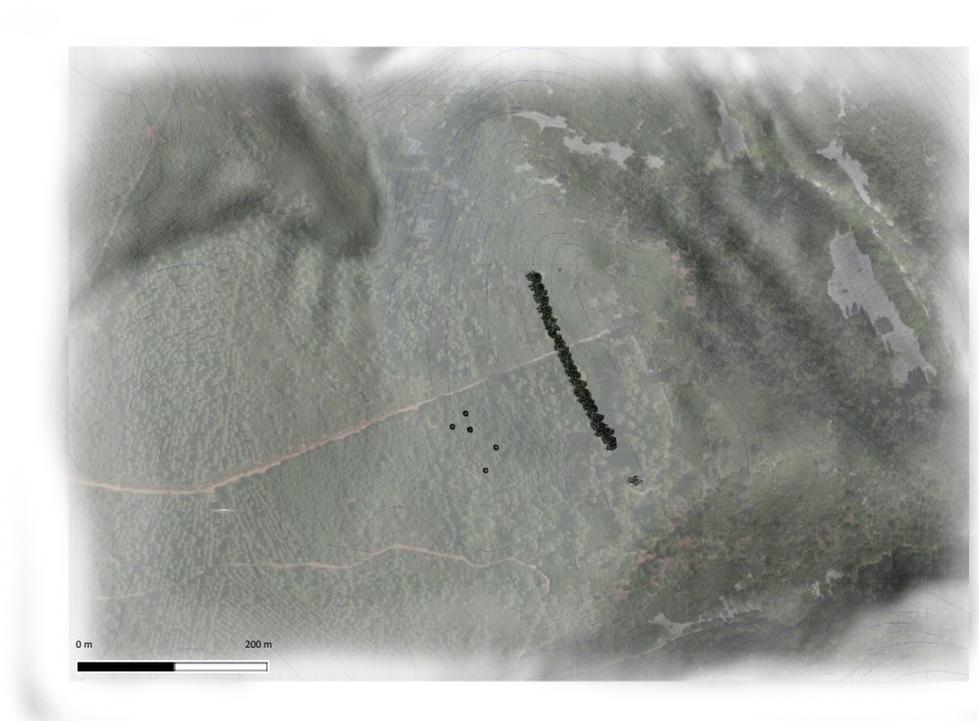


Imagem 2 - Planta das estruturas sobrepostas com imagem de satélite (Google Earth).

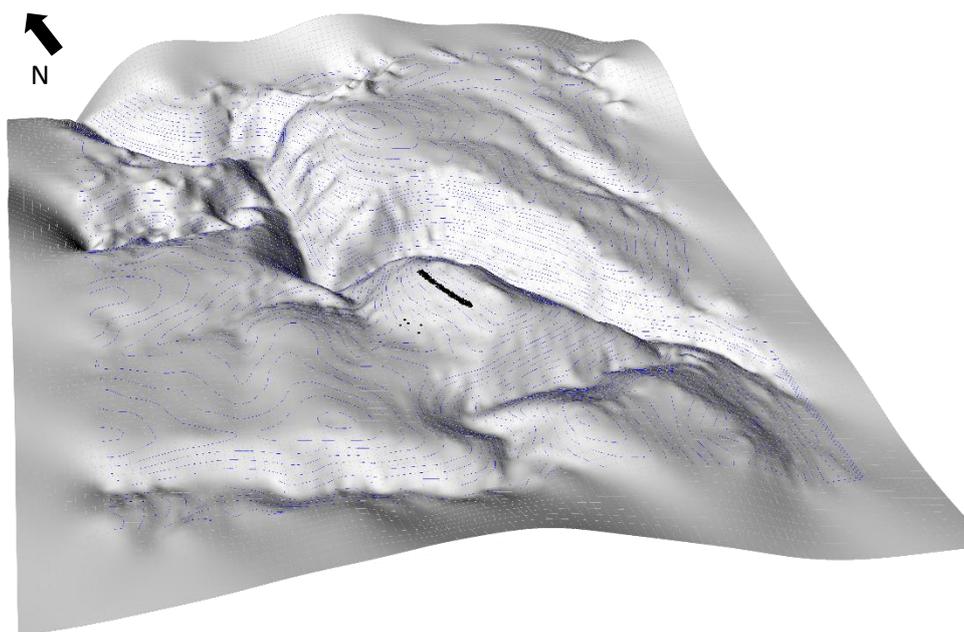


Imagem 3 - Modelação 3D do território imediato da Ota e inserção das estruturas no território. Escala 1/10000.

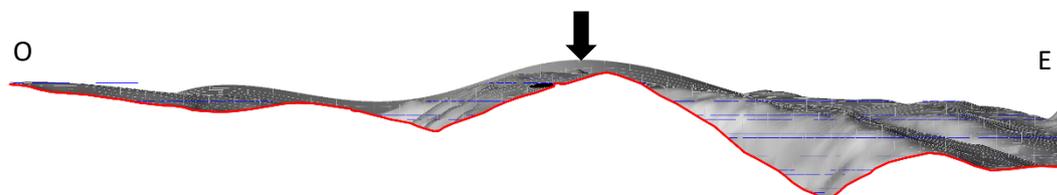


Imagem 4 - Perfil altimétrico 3D - Implantação do Sítio arqueológico da Ota. Escala 1/10000.

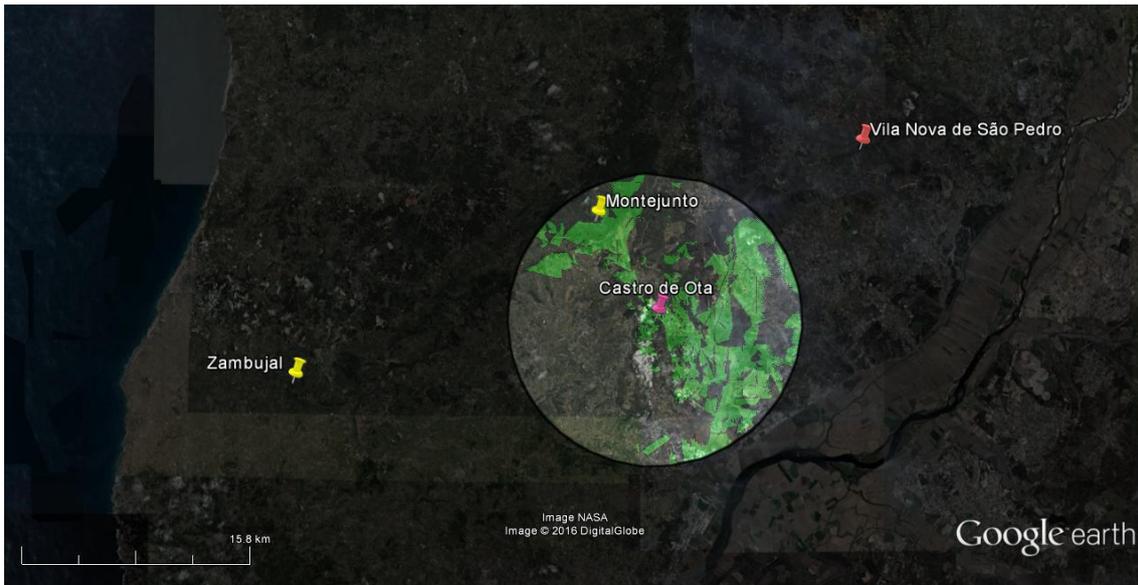


Imagem 5 - Mapa da visibilidade a partir do topo do sítio arqueológico da Ota.

Parte 2 – Fotografias de campo

- Fotografia 1** – Vista de Este para Oeste;
- Fotografia 2** – Vista de Oeste para Este (vertente Oeste) 1;
- Fotografia 3** – Vista de Oeste para Este (vertente Oeste) 2;
- Fotografia 4** – Fotografia de Ernâni Barbosa 1;
- Fotografia 5** - Fotografia de Ernâni Barbosa 2;
- Fotografia 6** - Estrutura 1;
- Fotografia 7** - Estrutura 1;
- Fotografia 8** - Estrutura 2;
- Fotografia 9** - Estrutura 3;
- Fotografia 10** - Estrutura 3;
- Fotografia 11** - Estrutura 3;
- Fotografia 12** - Estrutura 3;
- Fotografia 13** - Estrutura 4;
- Fotografia 14** - Estrutura 5;
- Fotografia 15** - Estrutura 5;
- Fotografia 16** - Estrutura 7;
- Fotografia 17** - Estrutura 8;
- Fotografia 18** – Machado *in situ*;
- Fotografia 19** - Gruta do Texugo;
- Fotografia 20** – Gruta do Texugo;
- Fotografia 21** - Porspecção na Margem Esquerda do Canhão Cársico;
- Fotografia 22** - Gravura filiforme.



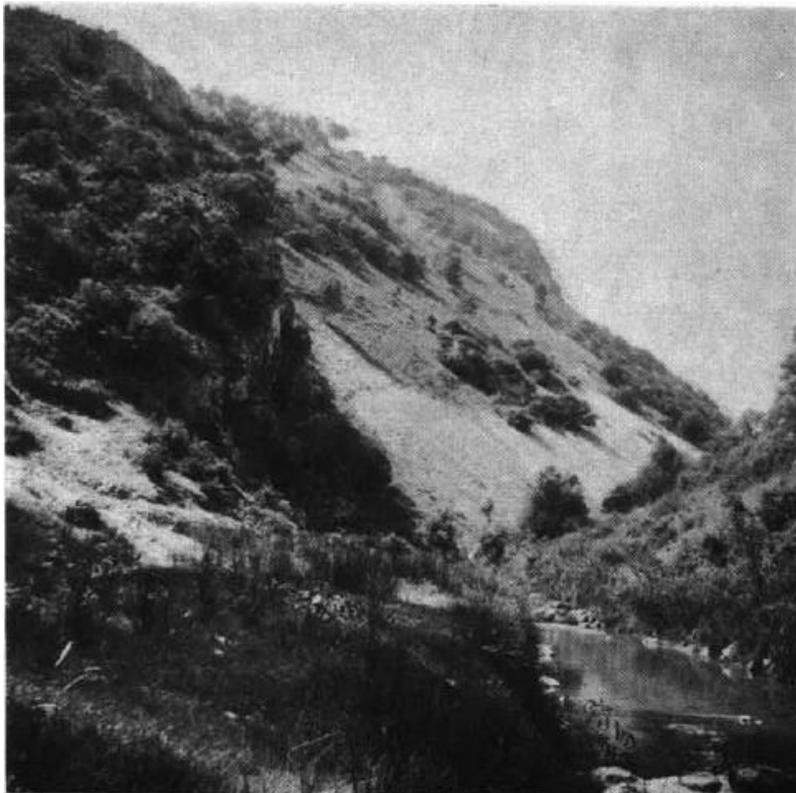
Fotografia 1 - Vista de Este para Oeste, destacando-se a implantação no topo do cabeço.



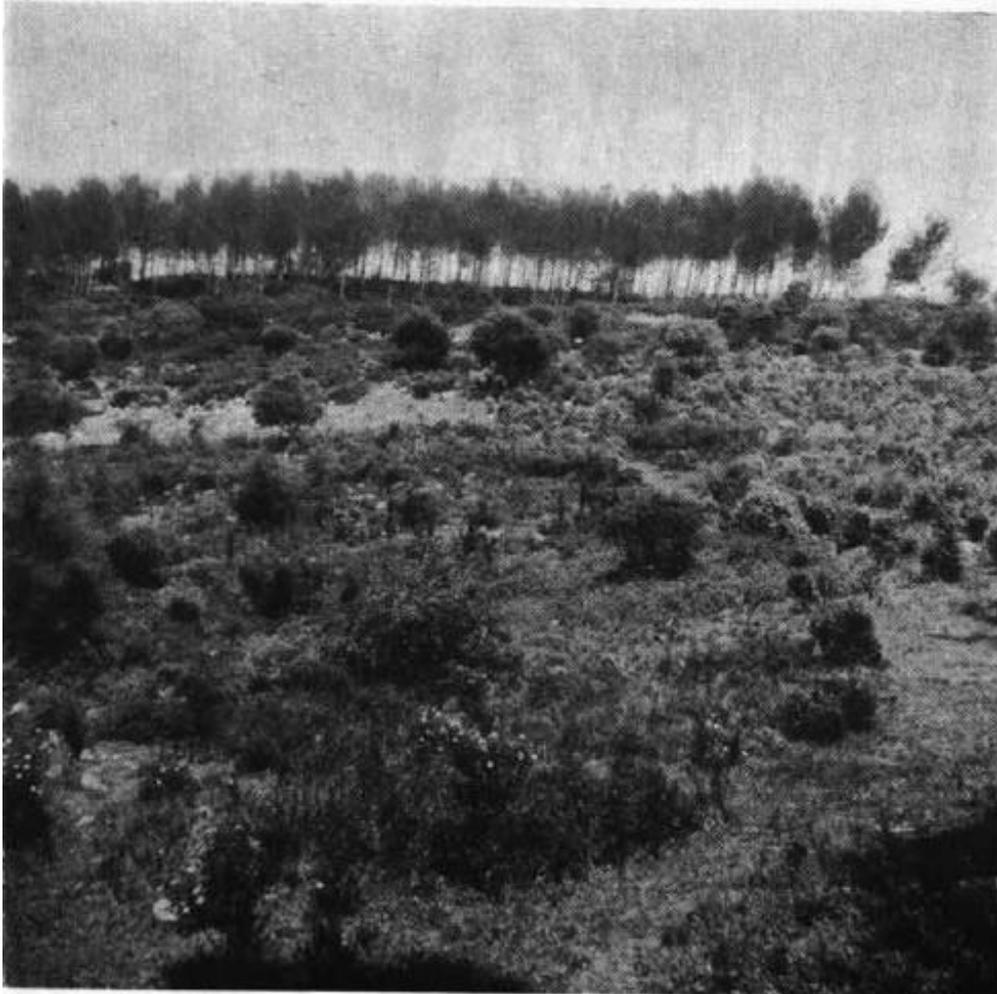
Fotografia 2 - Vista de Oeste para Este: vertente(Oeste) que se encontra amplamente ocupada em toda a diacronia presente



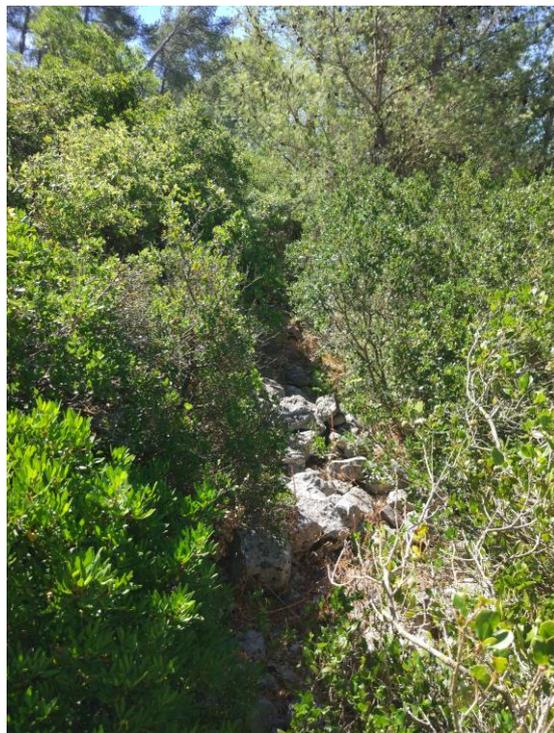
Fotografia 3- Vista de Oeste para Este: vertente(Oeste) que se encontra amplamente ocupada em toda a diacronia presente



Fotografia 4 - Captada por Ernâni Barbosa (1956) vista para o topo do cabeço, captada de Sudeste para Noroeste. Destacando-se o declive acentuado a Este do arqueossítio.



Fotografia 5 - Captada por Ernâni Barbosa (1956), vertente Este do sítio



Fotografia 6 - Estrutura 1, Muralha com cerca de 150 metros de comprimento.



Fotografia 7 - Estrutura 1, paramento exterior da muralha



Fotografia 8 - Estrutura 2, possível torre que foi destacada como tal por Hipólito Cabaço e Ernâni Barbosa em 1956.



Fotografia 9 - Estrutura 3, estrutura negativa, vista geral



Fotografia 10 - Estrutura 3, detalhes construtivos



Fotografia 11 - Estrutura 3, detalhes construtivos



Fotografia 12 - Estrutura 3, abertura (?) orientada a Noroeste.



Fotografia 13 - Estrutura 4, circular de média dimensão



Fotografia 14 - Estrutura 5, Grande dimensão



Fotografia 15 - Estrutura 5, após trabalhos de limpeza



Fotografia 16 - Estrutura 7, com imensa vegetação a perturbar a leitura e a obtenção de imagens



Fotografia 17 - Estrutura 8, vista geral de uma estrutura densamente coberta pelos carrascais.



Fotografia 18 - Fragmento de machado in situ



Fotografia 19 - Gruta do Texugo, pormenor da entrada



Fotografia 20 - Gruta do Texugo, interior da gruta.



Fotografia 21 - Prospecção na margem esquerda do Canhão Cársico de Ota, possível terraço pré-histórico. Onde foi possível detectar matéria-prima em bruto, lascas e núcleos de sílex.



Fotografia 22 - Gravura filiforme em forma "V" que foi apresentada como sendo Pré-Histórica.

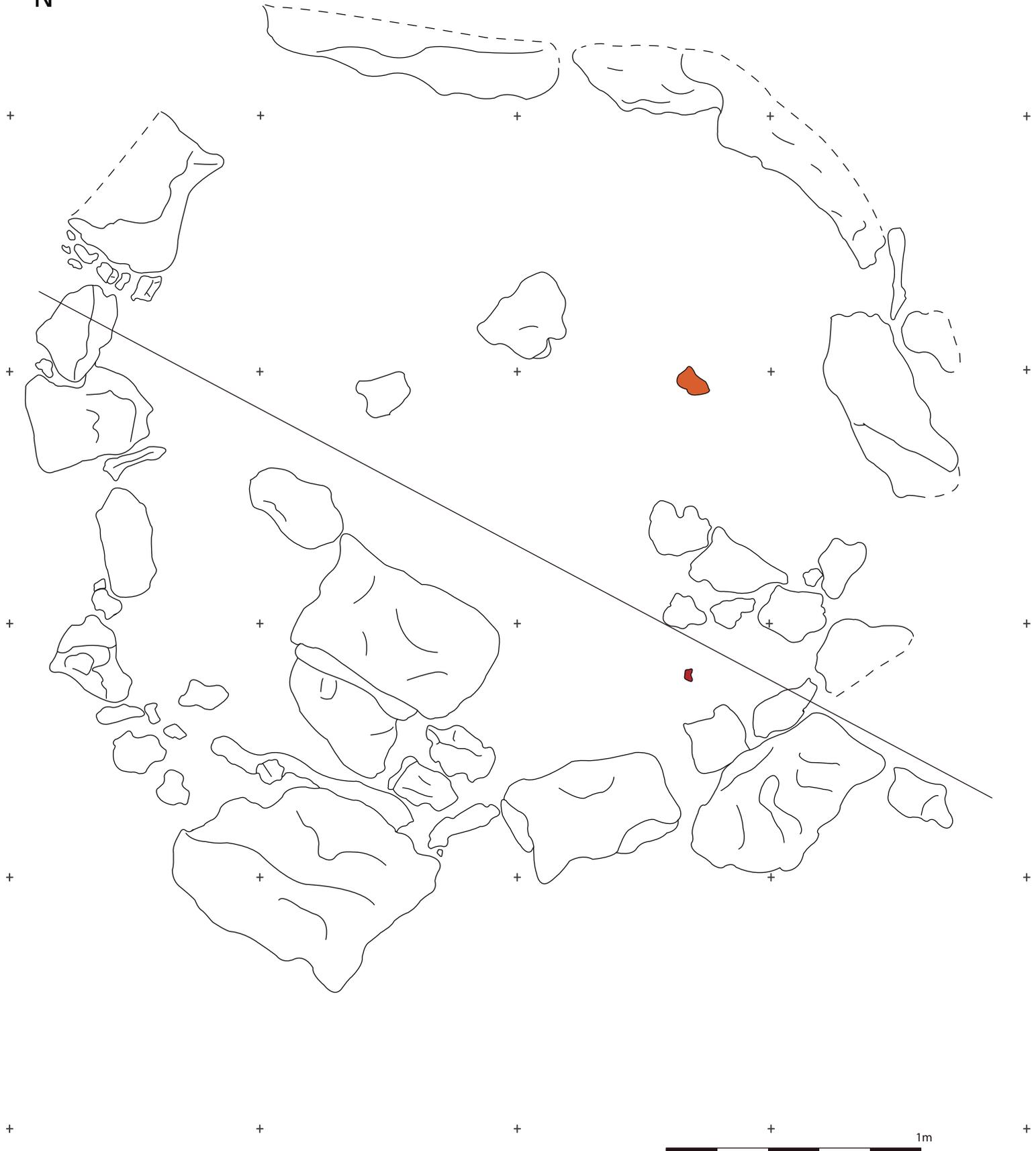
Parte 3 – Desenhos de campo

Desenho 1 - Planta da estrutura 3;

Desenho 2 – Perfil da estrutura 3;

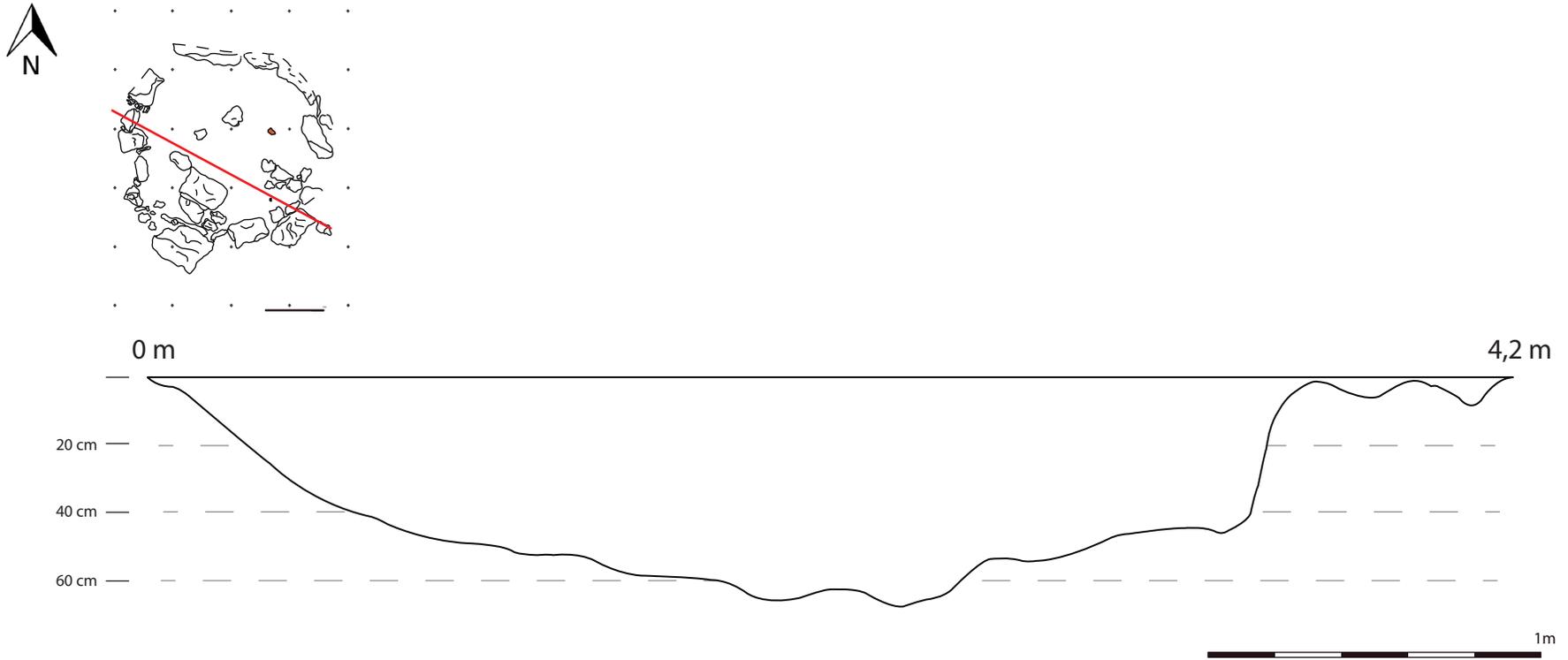
Desenho 3 – Perfil da estrutura 1 (muralha);

Desenho 4 – Alçado da estrutura 1 (muralha).

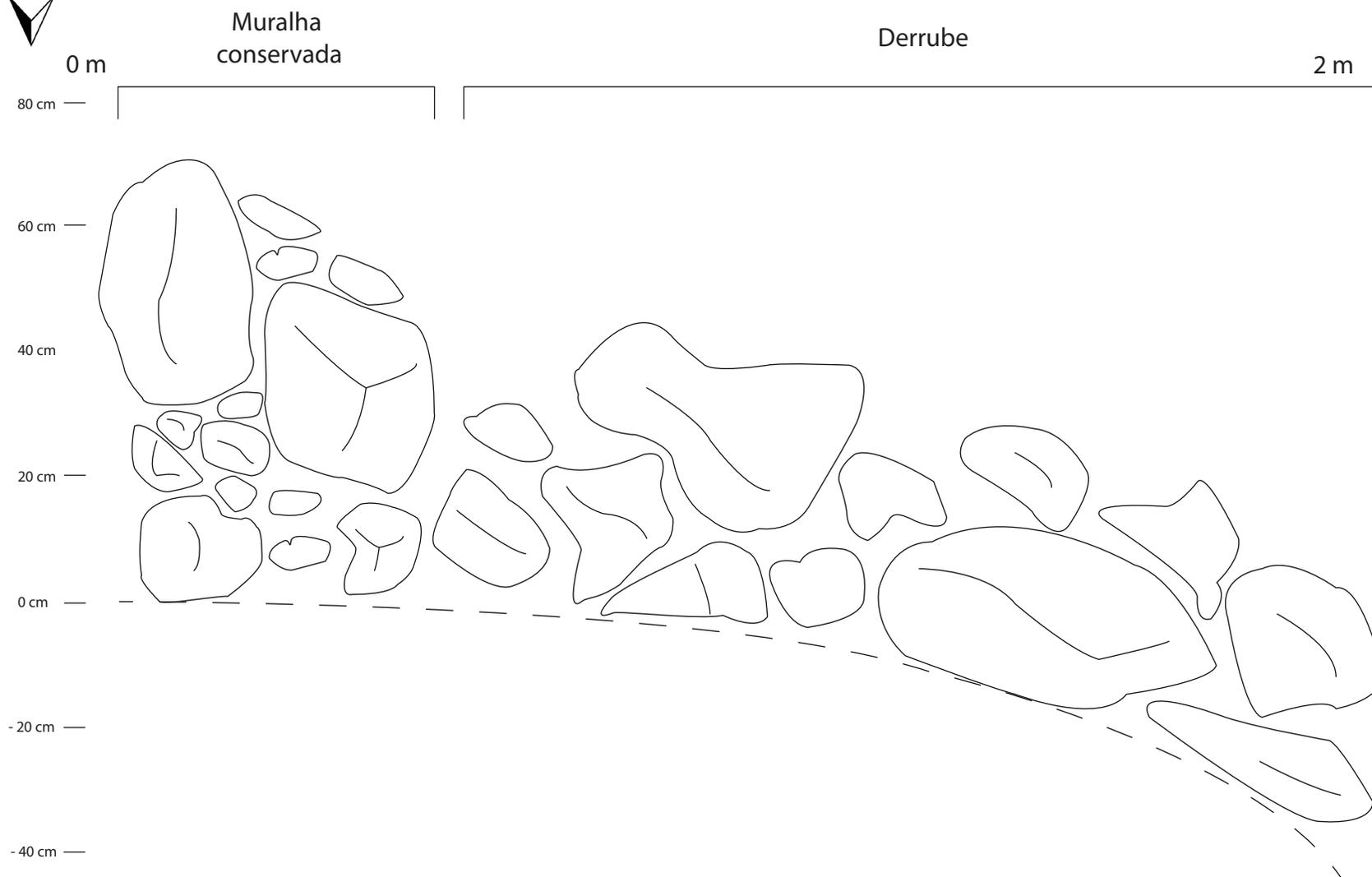


Desenho 1 - Planta da estrutura 3

-  Argila
-  Cerâmica

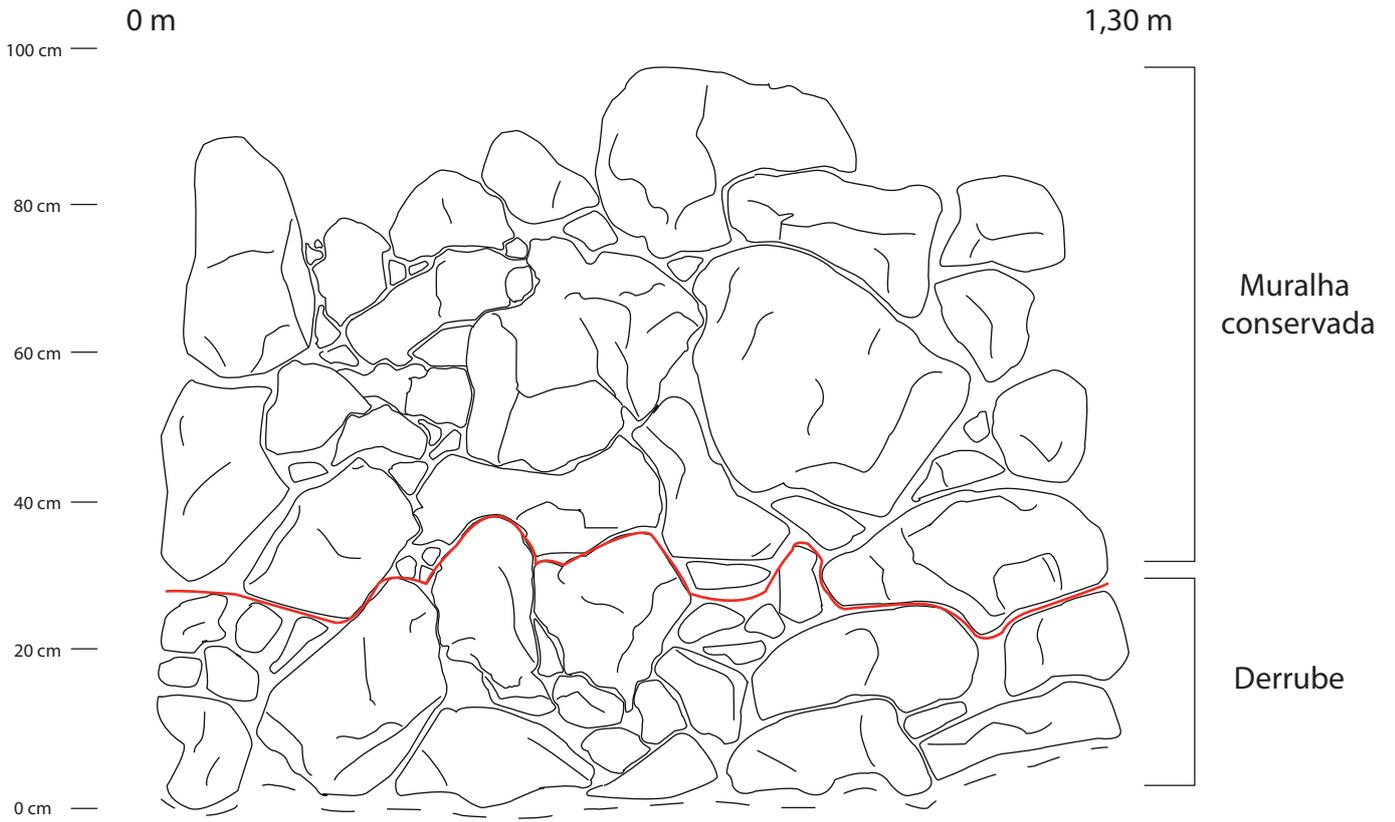


Desenho 2 - Perfil da estrutura 3 e posição na planta



Desenho 3 - Perfil da estrutura 1 (muralha).





Desenho 4 - Alçado da estrutura 1 (muralha).

1m

Parte 4 – Estampas de materiais

Pedra Lascada

Estampa 1 – Núcleos;

Estampa 2 – Lascas retocadas;

Estampa 3 – Produtos alongados (completos);

Estampa 3.1 – Produtos alongados (fragmentos);

Estampa 4 – Foliáceos;

Estampa 5 – Pontas de seta;

Pedra Polida

Estampa 6 – Pedra Polida;

Estampa 6.1 – Pedra Polida;

Estampa 6.2 – Pedra Polida;

Estampa 6.3 – Pedra Polida;

Pedra Afeixoadada

Estampa 7 – Pedra Afeixoadada (moventes);

Estampa 7.1 – Pedra Afeixoadada (polidor);

Estampa 7.2 – Pedra Afeixoadada (esferoides);

Cerâmica

Estampa 8 – Recipiente cerâmico (copo);

Estampa 8.1 – Recipientes cerâmicos (Bordos denteados);

Estampa 8.2 – Recipientes cerâmicos (taças caneladas);

Estampa 8.3 – Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia);

Estampa 8.4 – Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia);

Estampa 8.5 – Fragmentos cerâmico (Folha de Acácia);

Estampa 8.6 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia);

Estampa 8.7 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia);

Estampa 8.8 – Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia);

Estampa 8.9 – Recipientes cerâmicos (Geométricos);

Estampa 8.10 – Fragmentos cerâmicos (Geométricos e decoração interna);

Estampa 8.11 – Recipientes cerâmicos (Campaniforme);

Estampa 8.12 – Recipientes cerâmicos lisos da Estrutura 3;

Estampa 8.13 – Elementos de tear simples;

Estampa 8.14 – Elementos de tear decorados;

Artefactos Osso polido

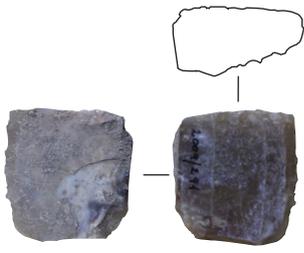
Estampa 9 – Brunidores, espátulas, alfinetes, furador e “caixa”;

Estampa 9.1 – Dupla funcionalidade; agulhas ou sovelas;

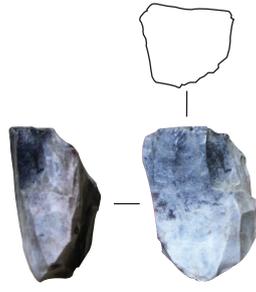
Estampa 9.2 – Representação zoomórfica;

Artefactos metálicos

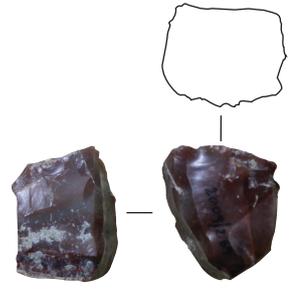
Estampa 10 – Artefactos metálicos (Machados planos e ponta de seta).



2009/291



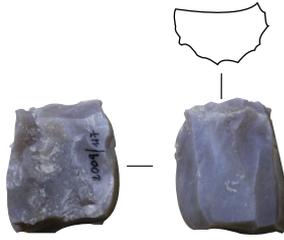
2009/270



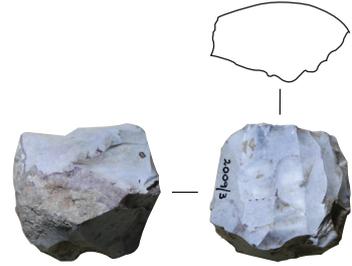
2009/259



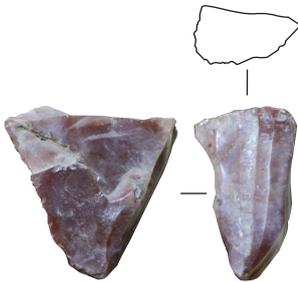
2009/242



2009/117



2009/3



2009/275



2009/5



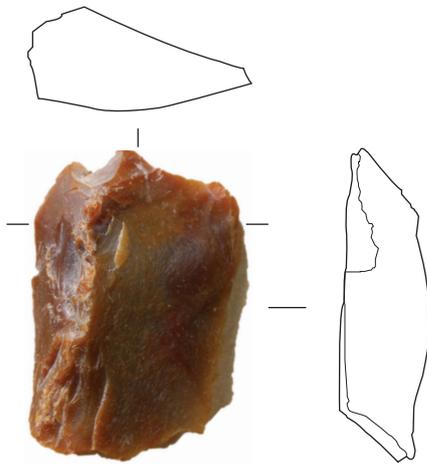
Estampa 1 - Núcleos



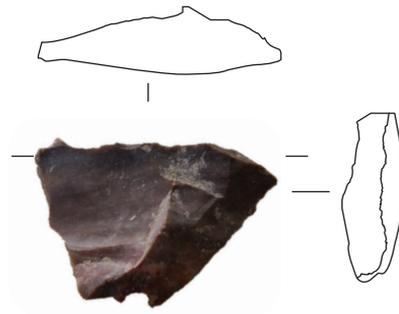
1645/41



2009/1



2009/116



Estampa 2 - Lascas retocadas

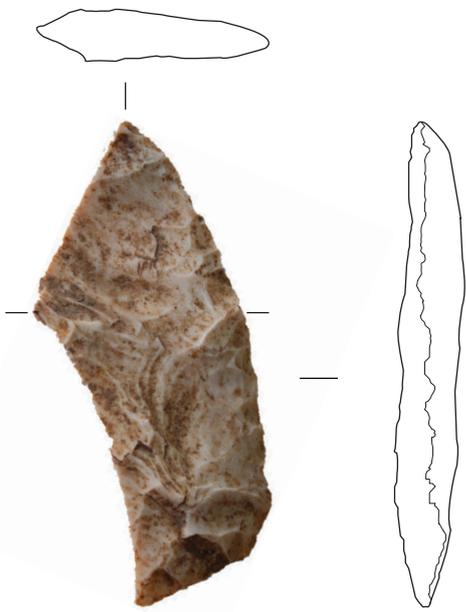


Estampa 3 - Produtos alongados (completos)

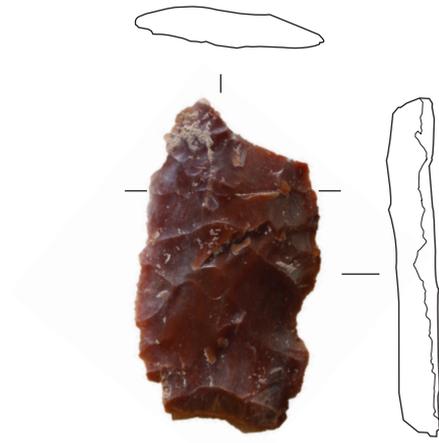


10 cm

Estampa 3.1 - Produtos alongados (fragmentos)



1645/20



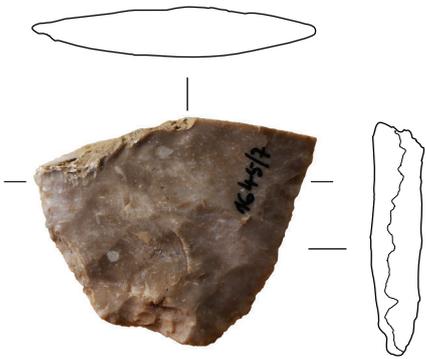
2009/120



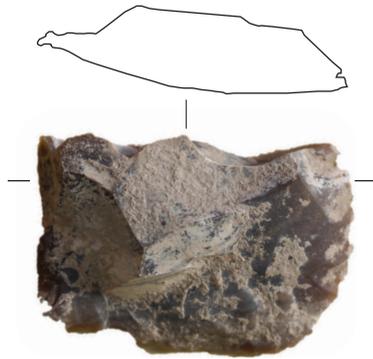
1645/14



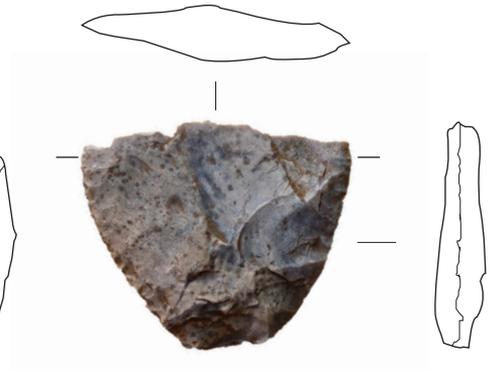
2009/461



1645/7



2009/122

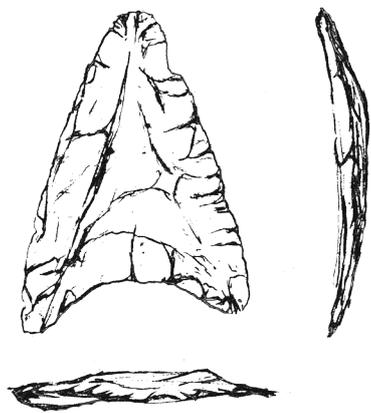


1645/51

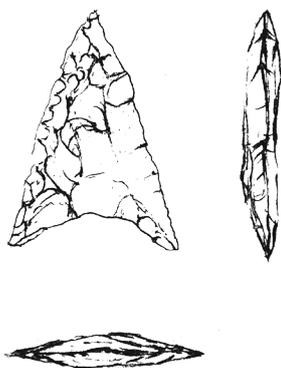


10 cm

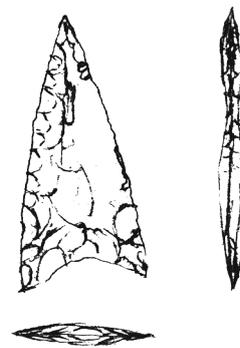
Estampa 4 - Foliáceos



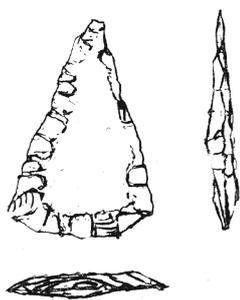
1692/2



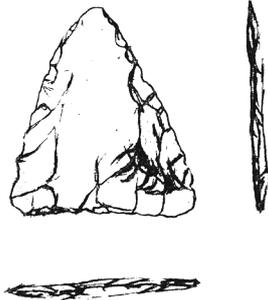
1692/9



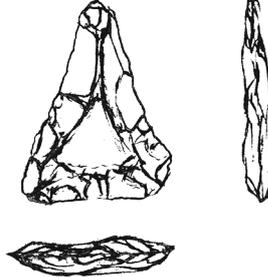
1692/10



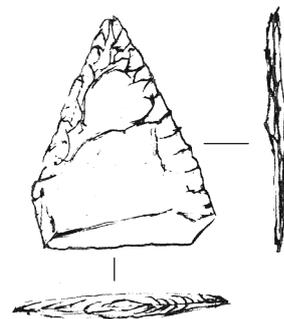
1685/2



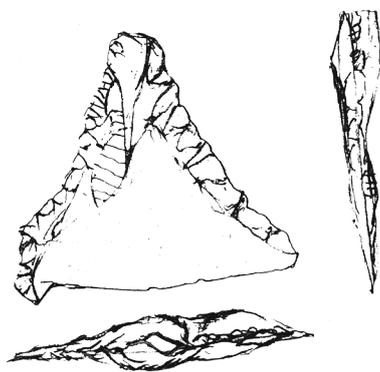
1685/8



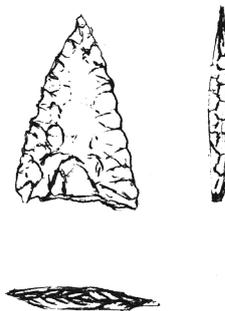
1684/4



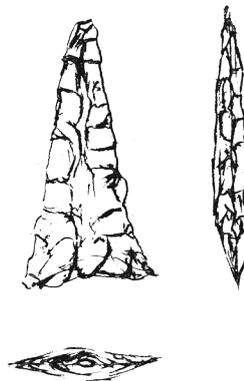
1685/10



1684/14



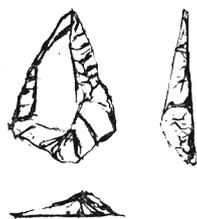
1692/14



1672/11



1692/5

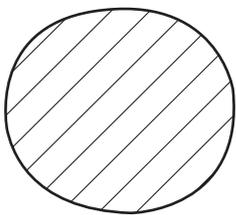


1689/20



10 cm

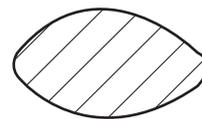
Estampa 5 - Pontas de seta



1323



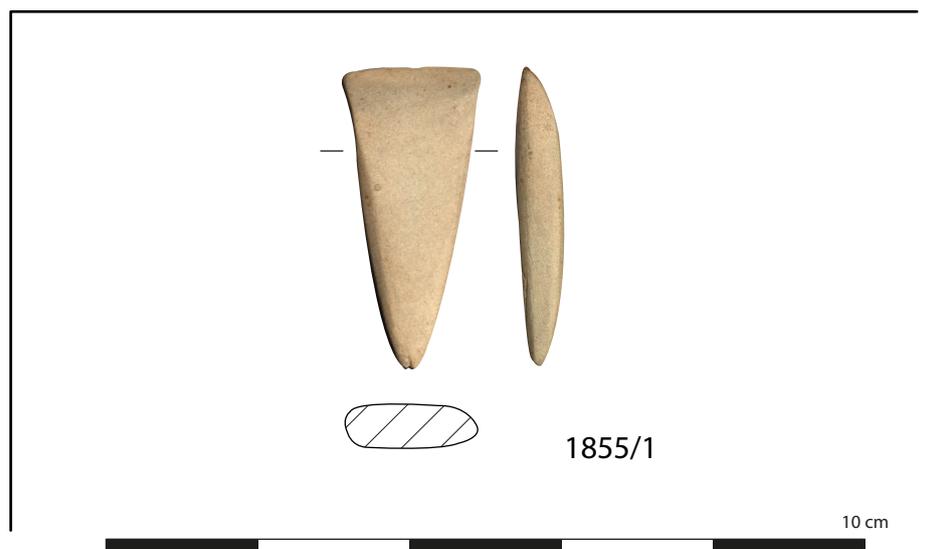
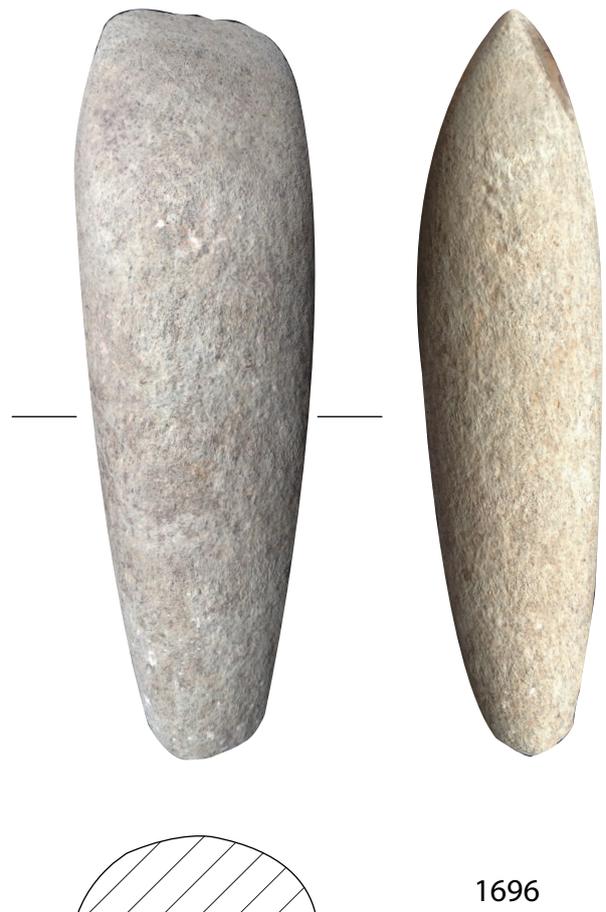
1420



1348



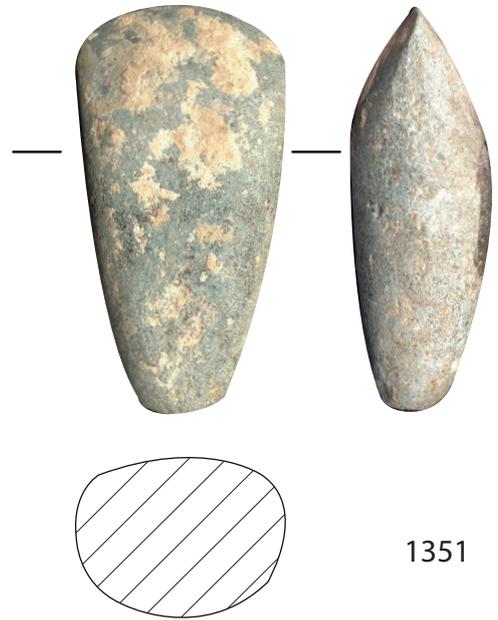
Estampa 6 - Pedra polida



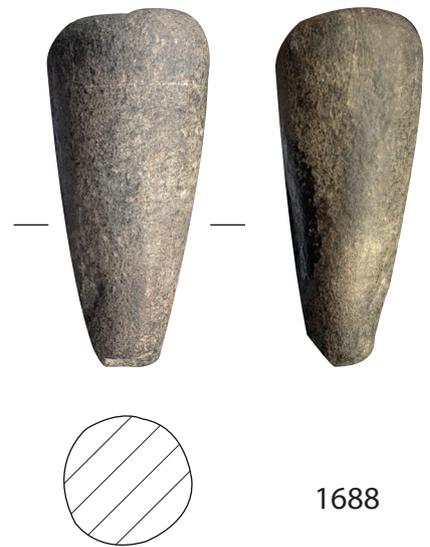
Estampa 6.1 - Pedra polida



1311



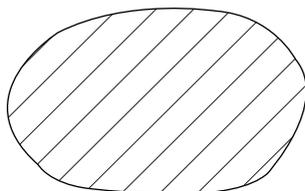
1351



1688



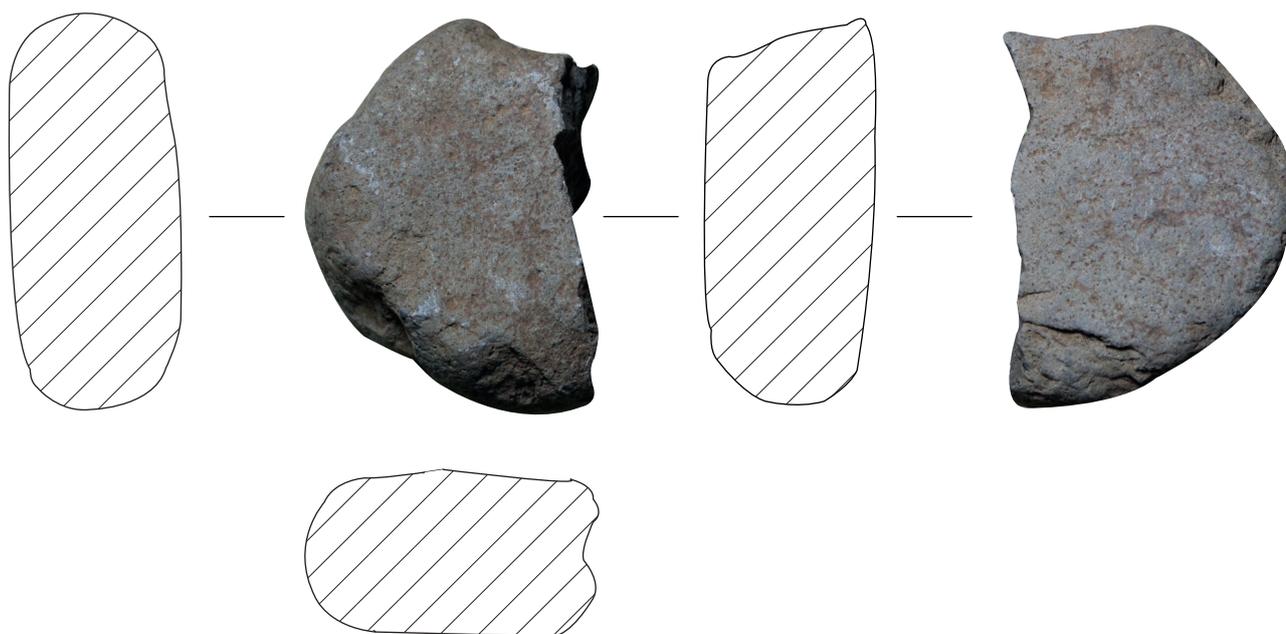
Estampa 6.2 - Pedra polida



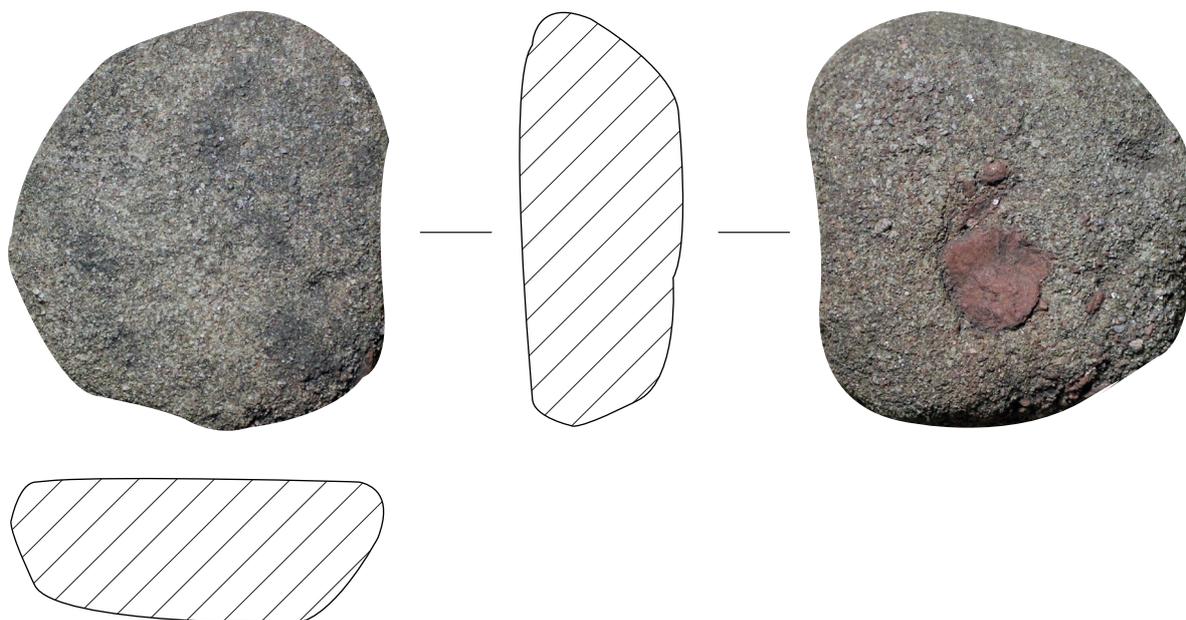
2034



Estampa 6.3 - Pedra polida



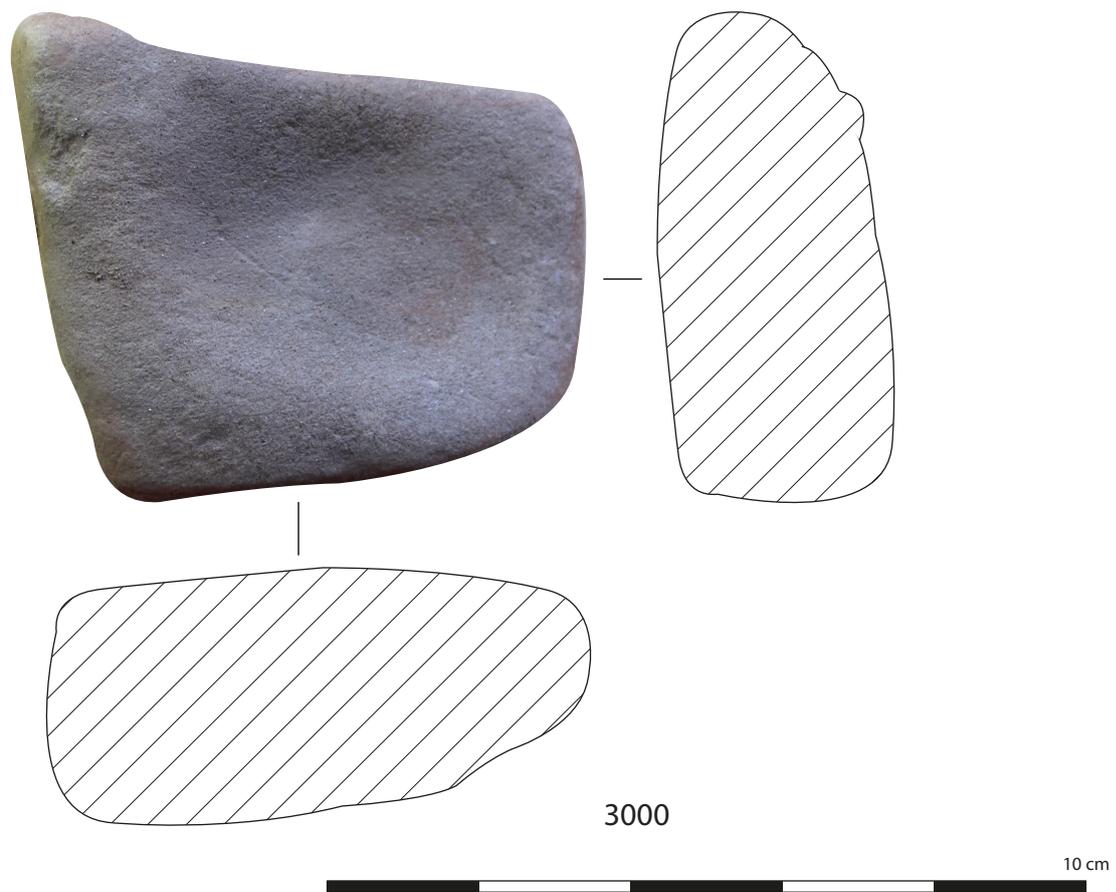
20



160



Estampa 7 - Pedra afeiçoada (moventes)



Estampa 7.1 - Pedra afeiçoada (polidor)



1148



1150



1149



2031



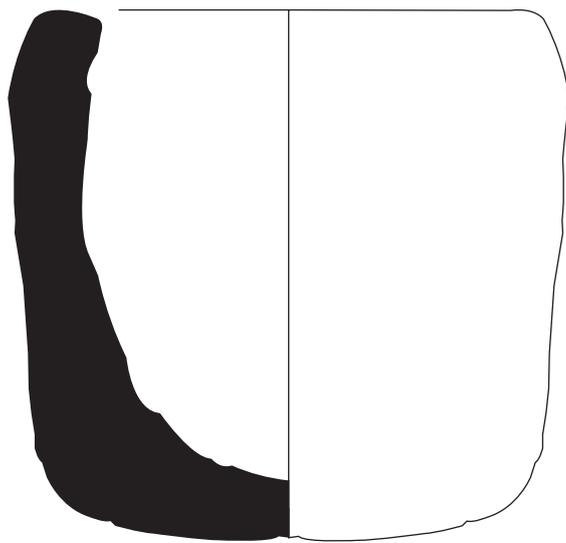
1644



1690



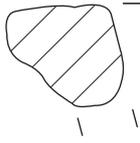
Estampa 7.2 - Pedra afeiçoada (esferóides)



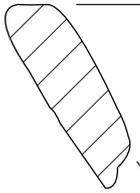
Nº 1722



Estampa 8 - Recipiente cerâmico (Copo)



Nº 1865/17

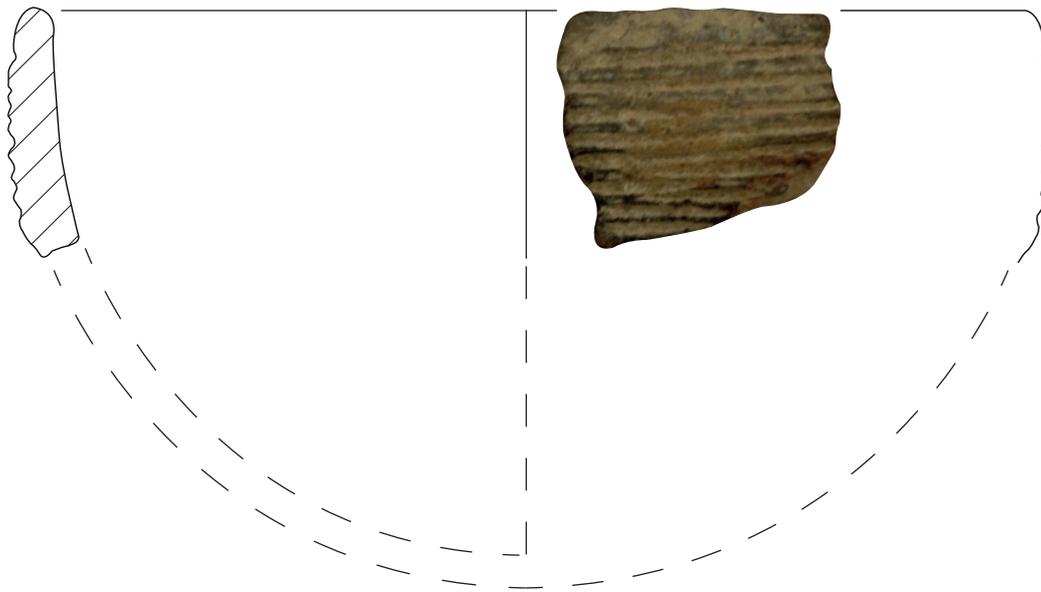


Nº 10

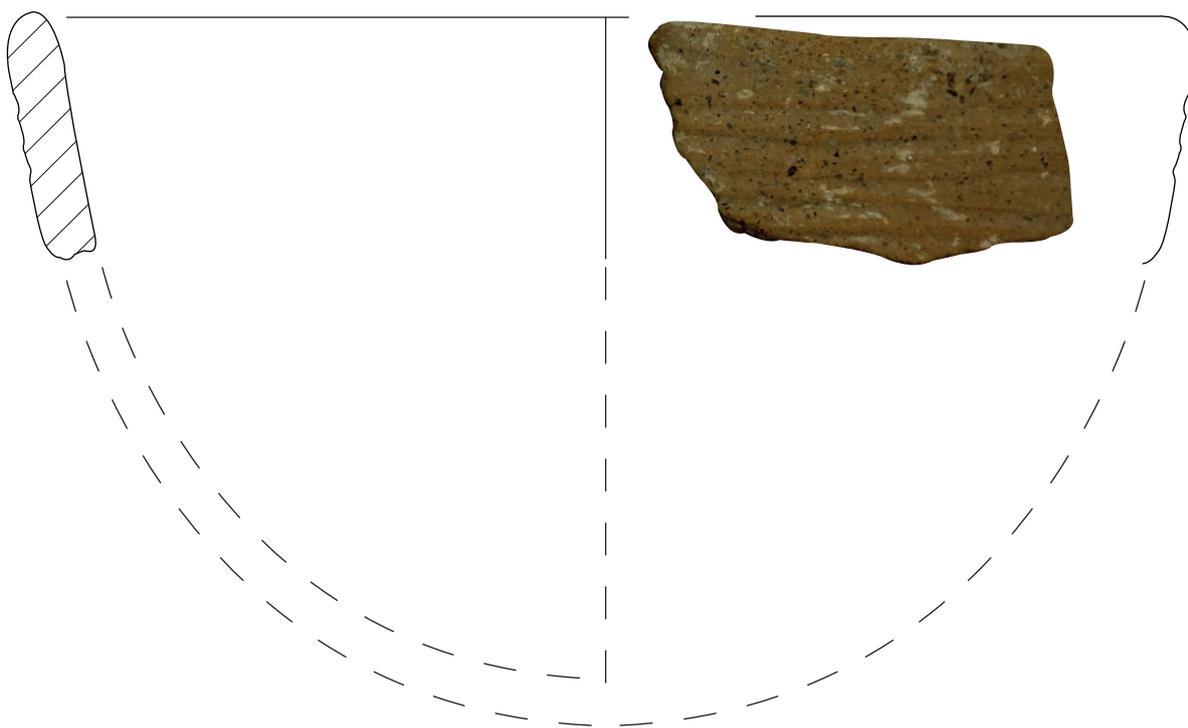
10 cm



Estampa 8.1. - Recipientes cerâmicos (Bordos denteados)



Nº8

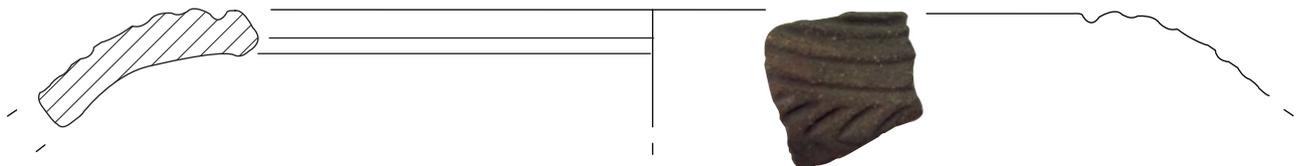


Nº 1644/58

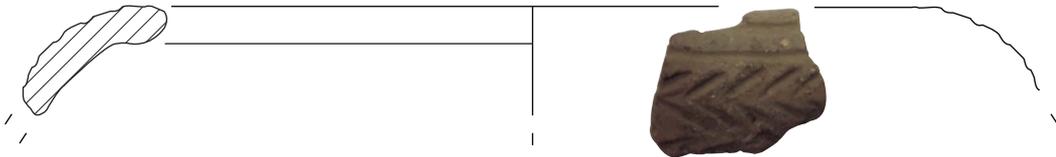


10 cm

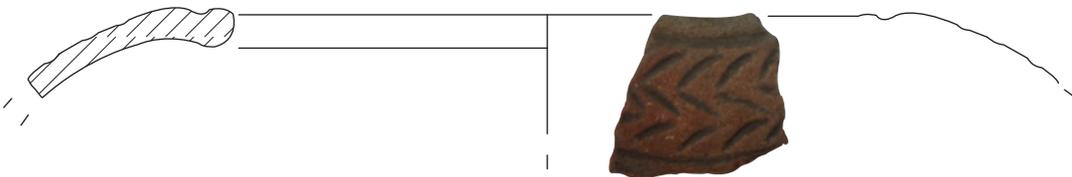
Estampa 8.2 - Recipientes cerâmicos (taças caneladas)



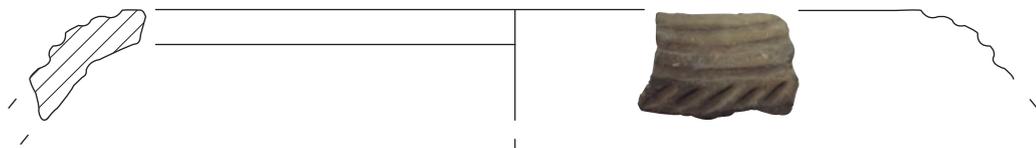
N° 1644/31



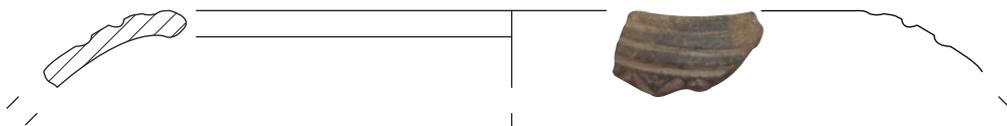
N° 1644/24



N° 1644/39



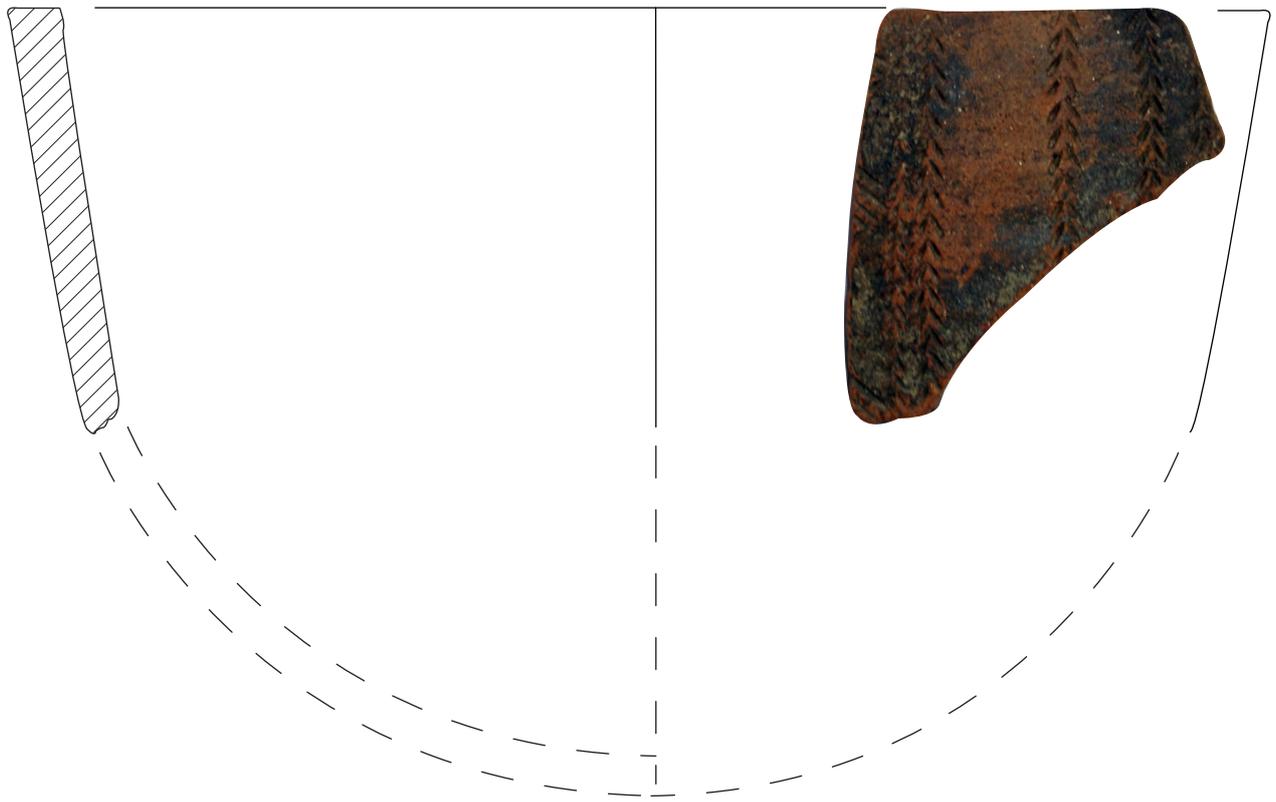
N° 1725/5A



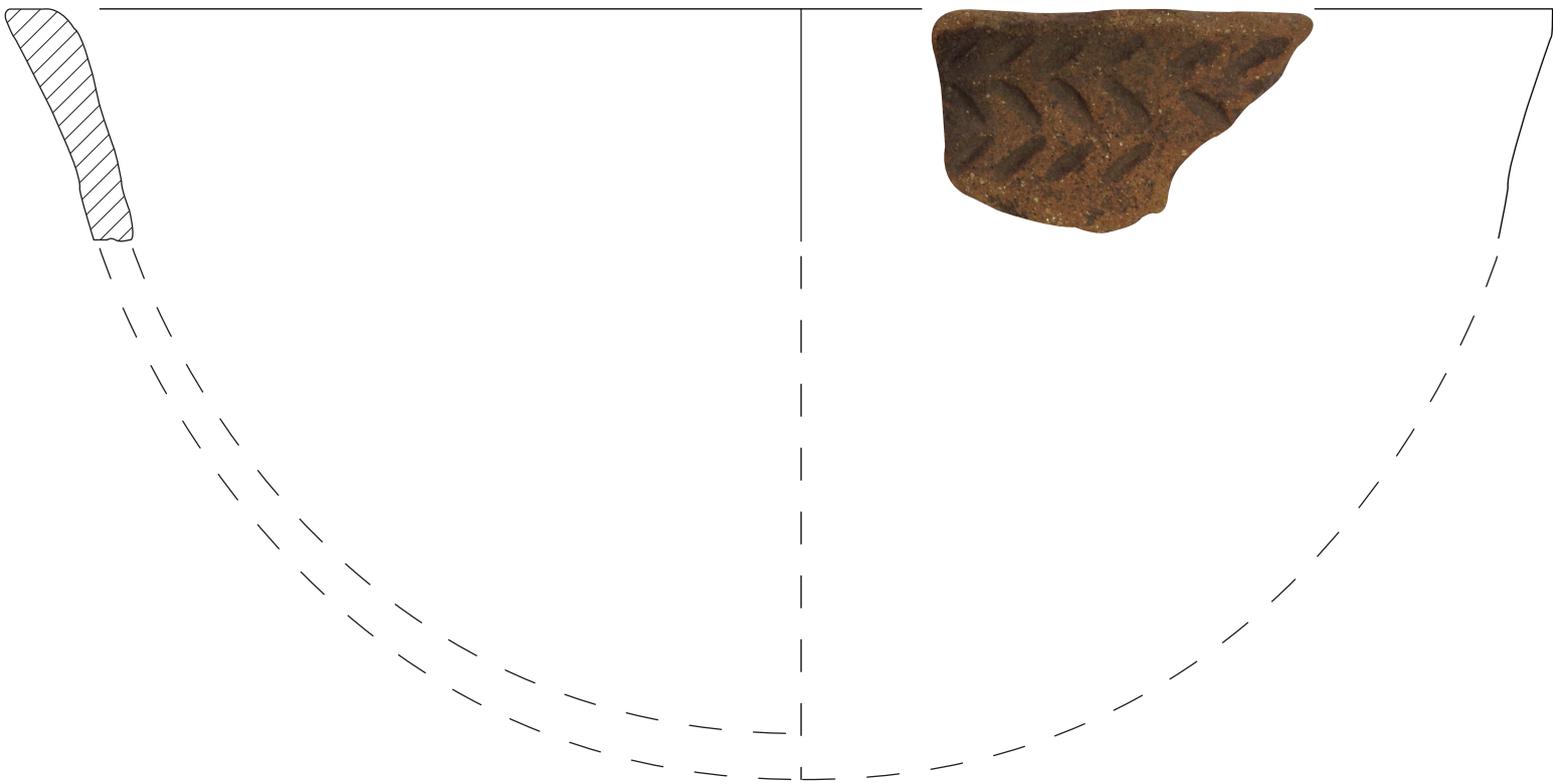
N° 1644/30



Estampa 8.3 - Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia)



N° 4898/19

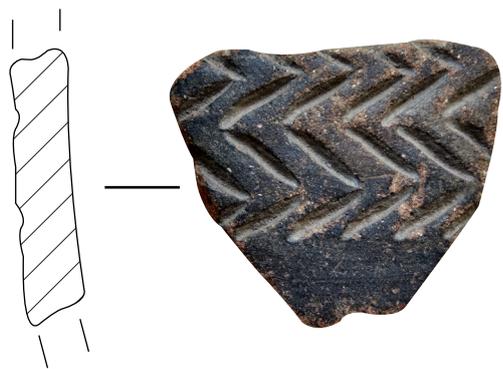


N° 1644/38

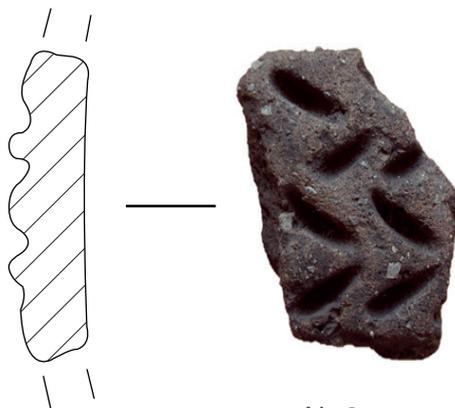


10 cm

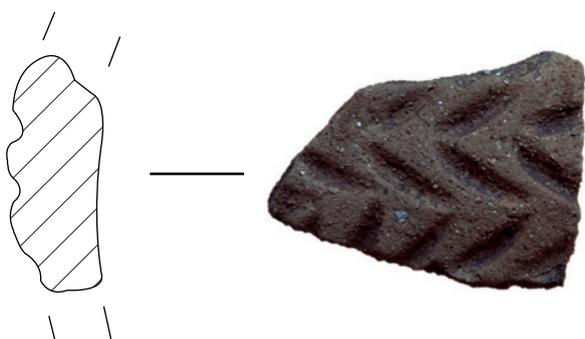
Estampa 8.4 - Recipientes cerâmicos (Folha de Acácia)



N° 7



N° 9



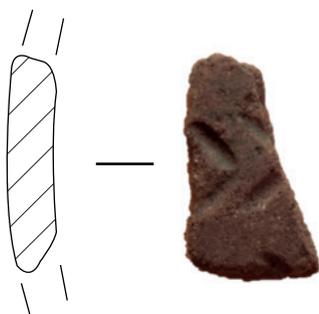
N° 61



N° 1644/22



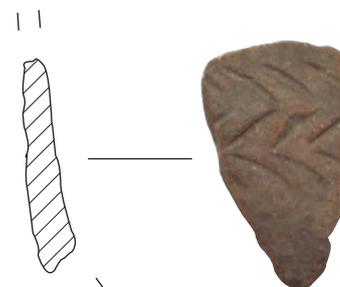
N° 4989/8



N° 137



N° 1725/3A



N° 1725/15A



10 cm

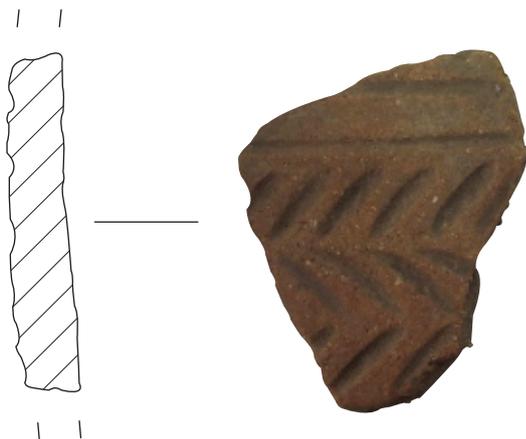
Estampa 8.5 - Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)



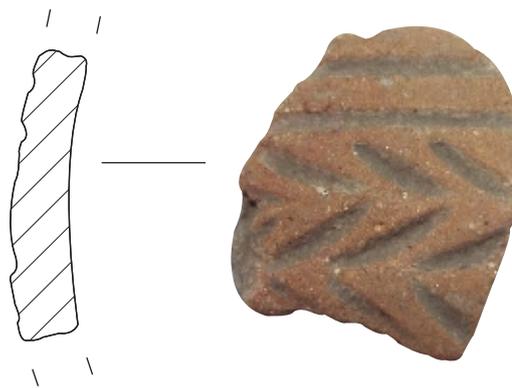
N°1725/14A



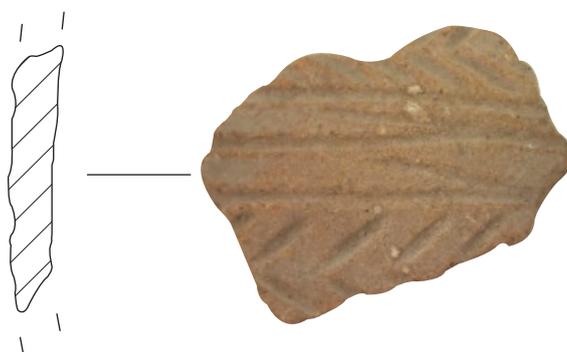
N°4989/11



N°1644/28



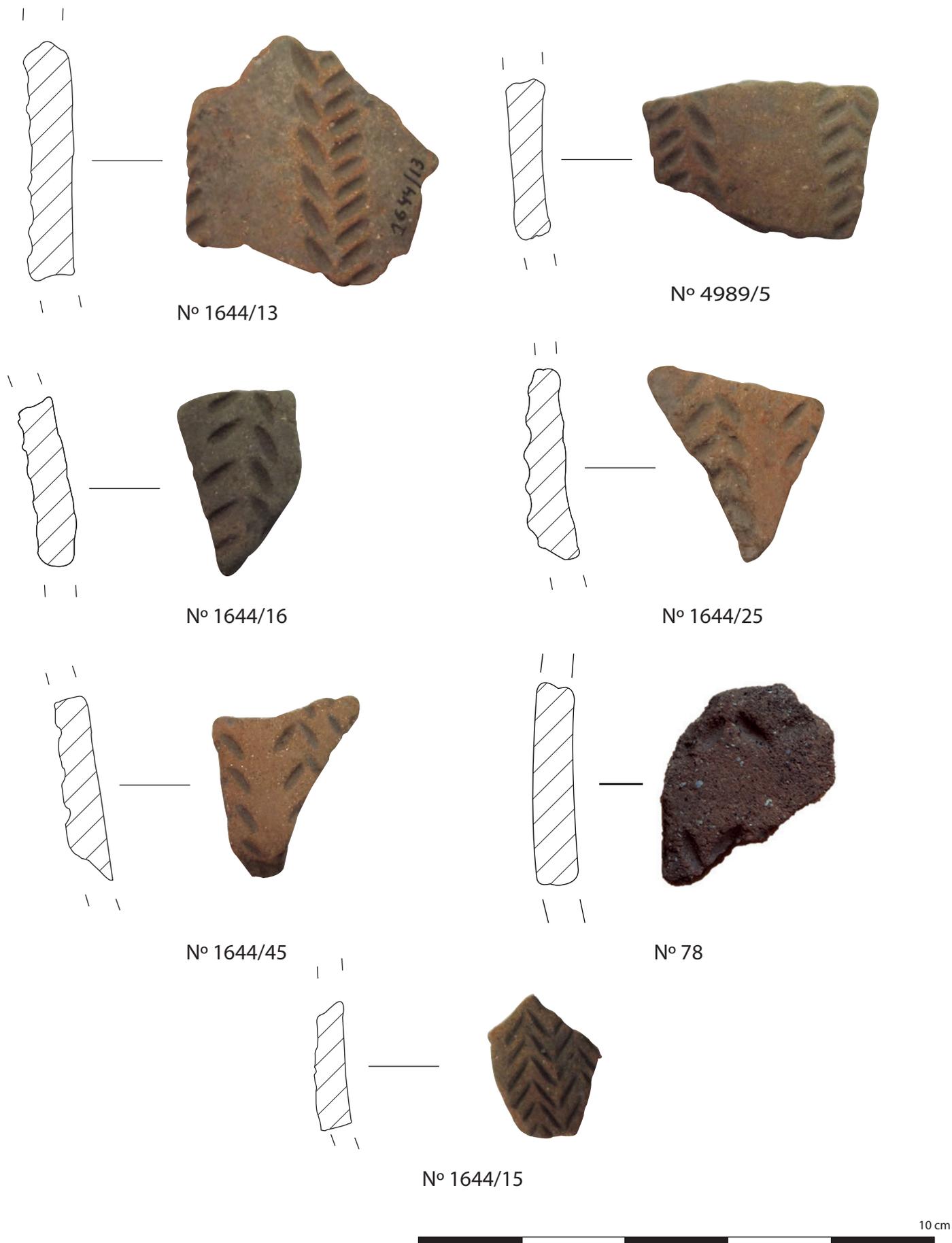
N°1644/33



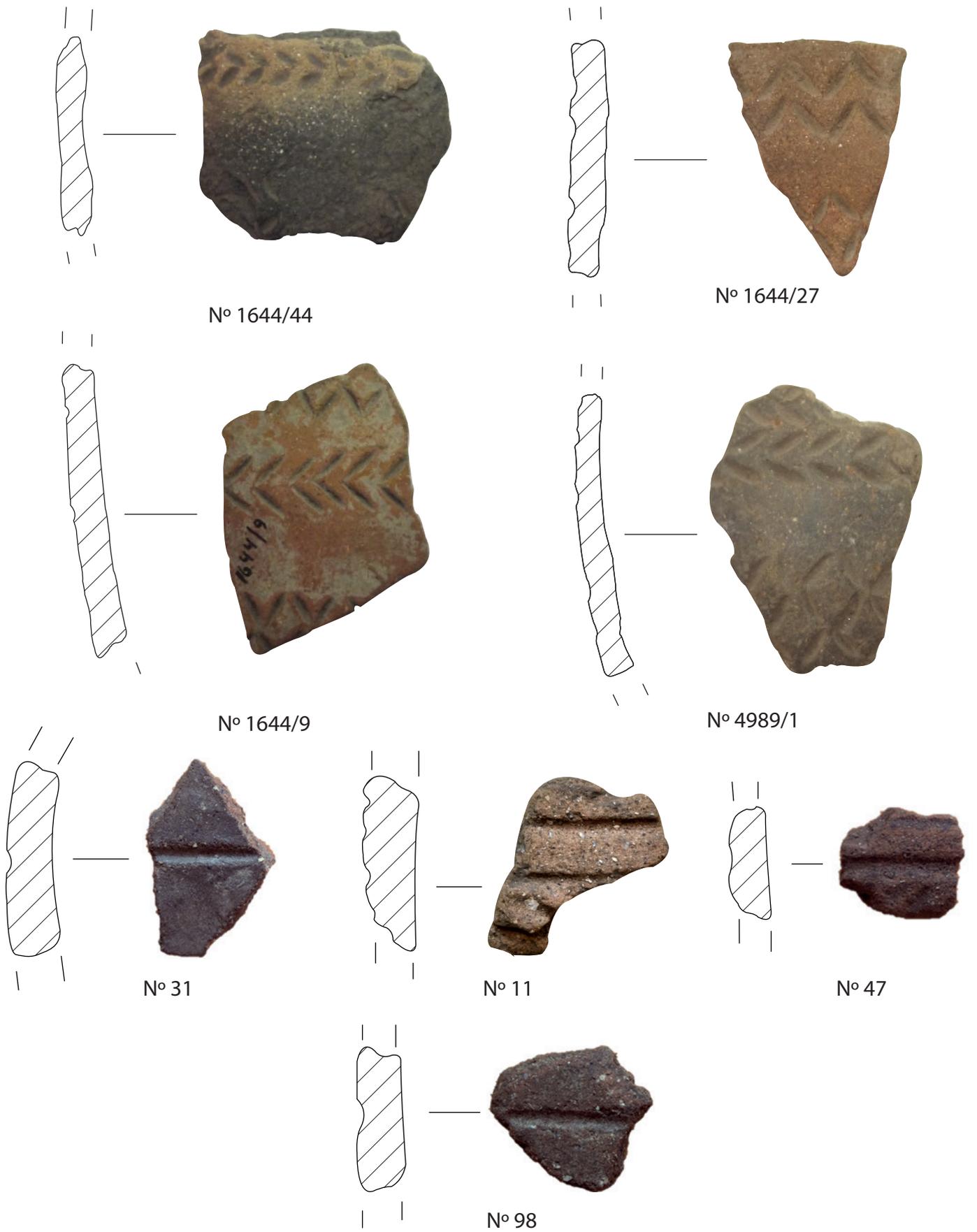
N°4989/2



Estampa 8.6. - Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)



Estampa 8.7. - Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)



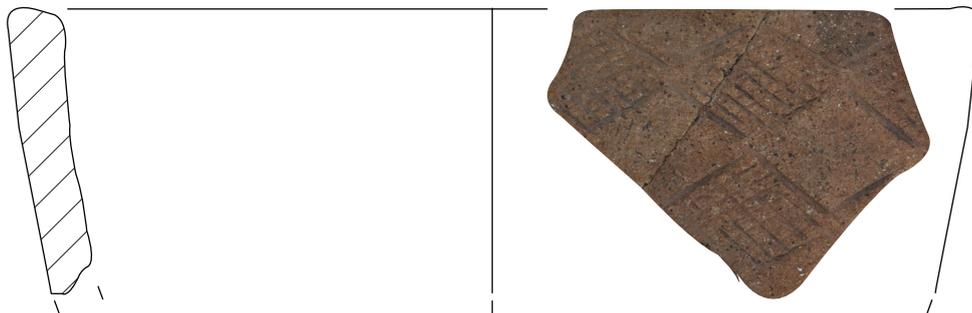
Estampa 8.8. - Fragmentos cerâmicos (Folha de Acácia)



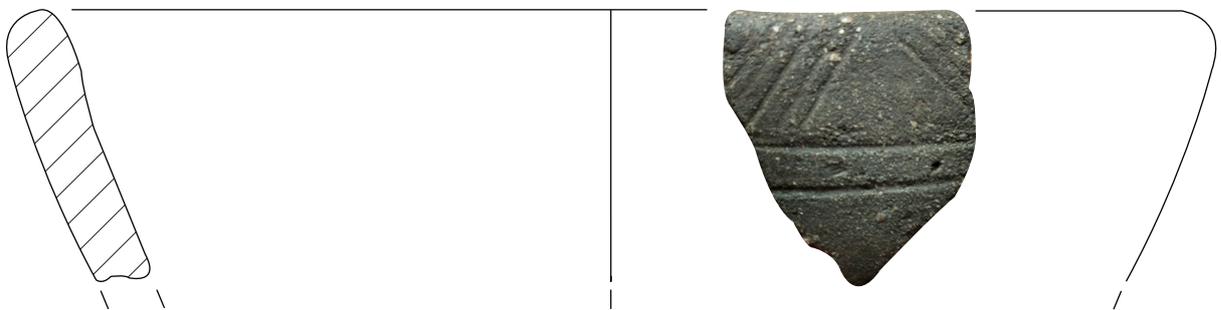
N° 4989/4



N° 1725/8A e 1725/8B



N° 8



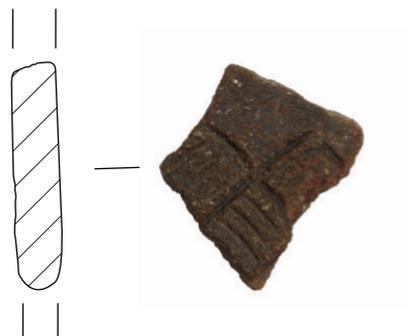
N° 74



Estampa 8.9. - Recipientes cerâmicos (Geométrico)



Nº 1725/12A



Nº 1644/21



Nº 1644/50



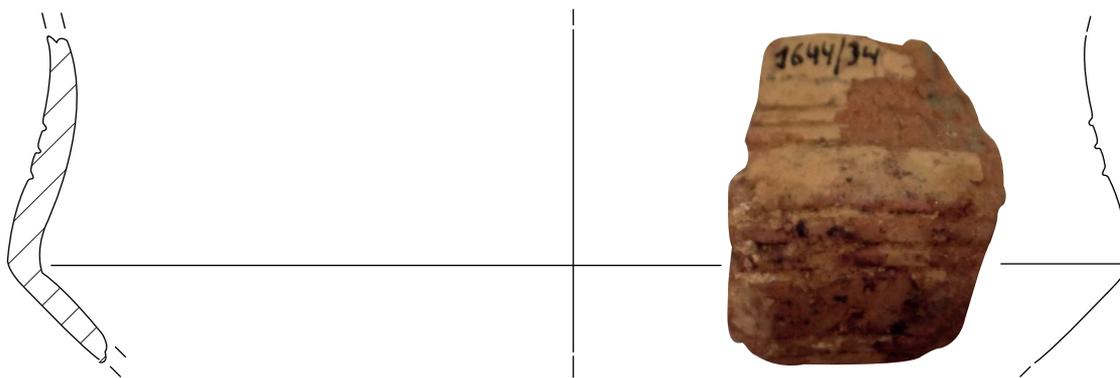
Nº 1644/26



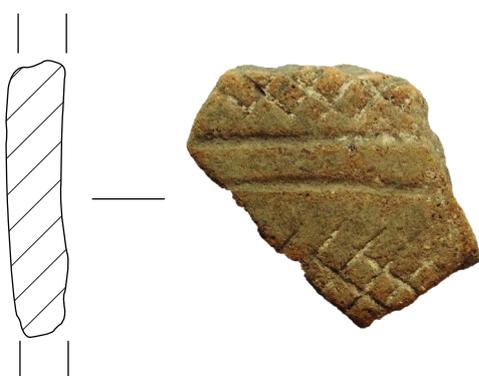
Nº 1644/59



Estampa 8.10 - Fragmentos cerâmicos (Geométrico e decoração interna)



Nº 1644/34



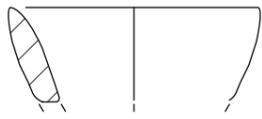
Nº 1644/56



Nº 1644/99



Estampa 8.11. - Recipientes cerâmicos (Campaniforme)



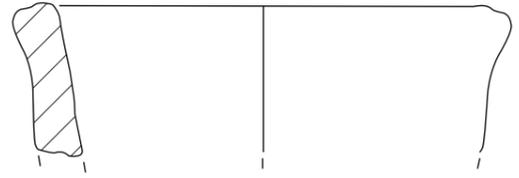
N° 143



N° 140



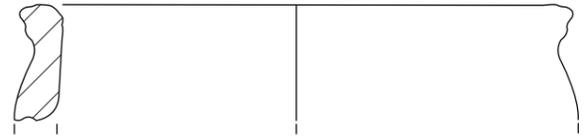
N° 126



N° 132



N° 131



N° 142



N° 130



N° 146



N° 128



N° 138



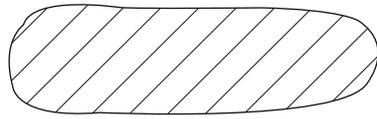
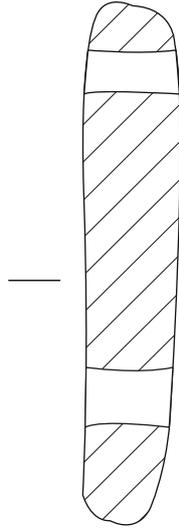
N° 141



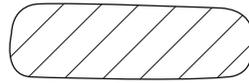
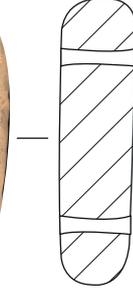
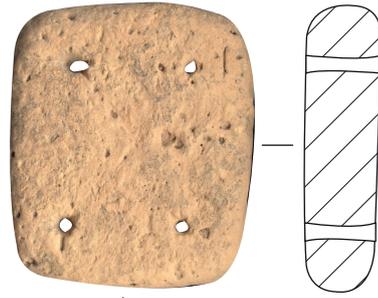
N° 129



Estampa 8.12. - Recipientes cerâmicos lisos provenientes da Estrutura 3



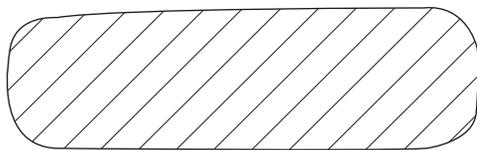
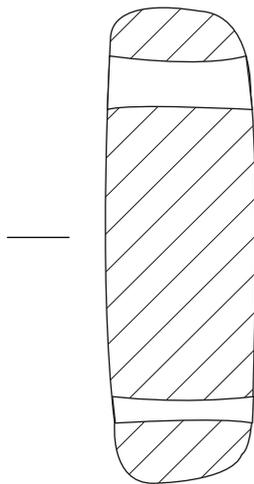
1872



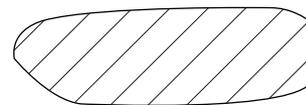
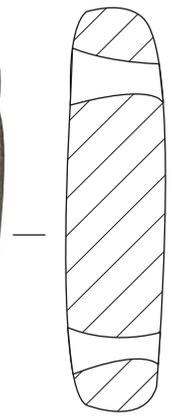
1305/2



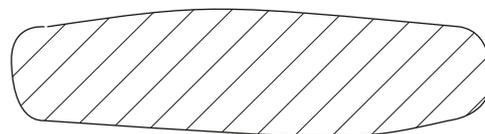
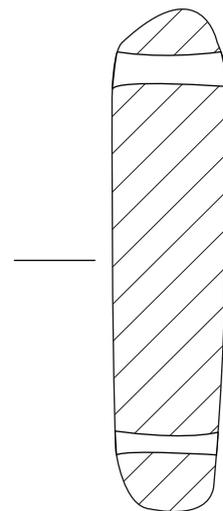
Estampa 8.13 - Elementos de tear simples



1855/1A



1855/3A



1855/2A



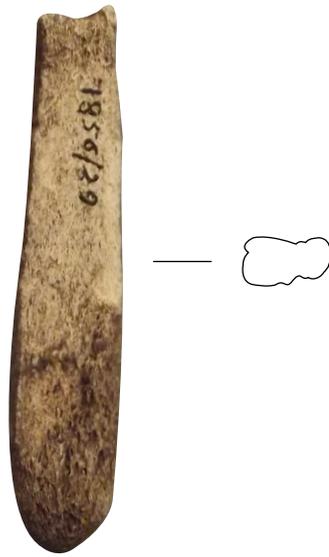
Estampa 8.14 - Elementos de tear decorados

1

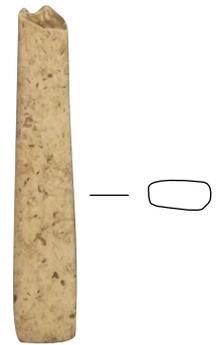


1856/20

2

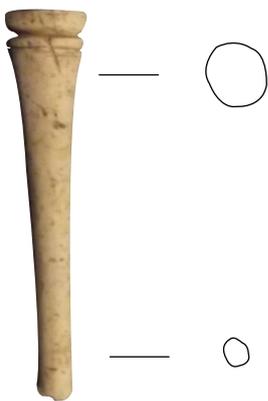


1856/29



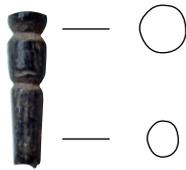
1856/1

3

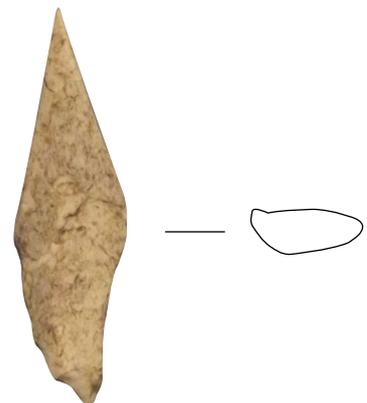


1856/8

4



1856/5



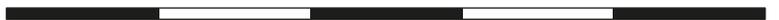
1856/11

5

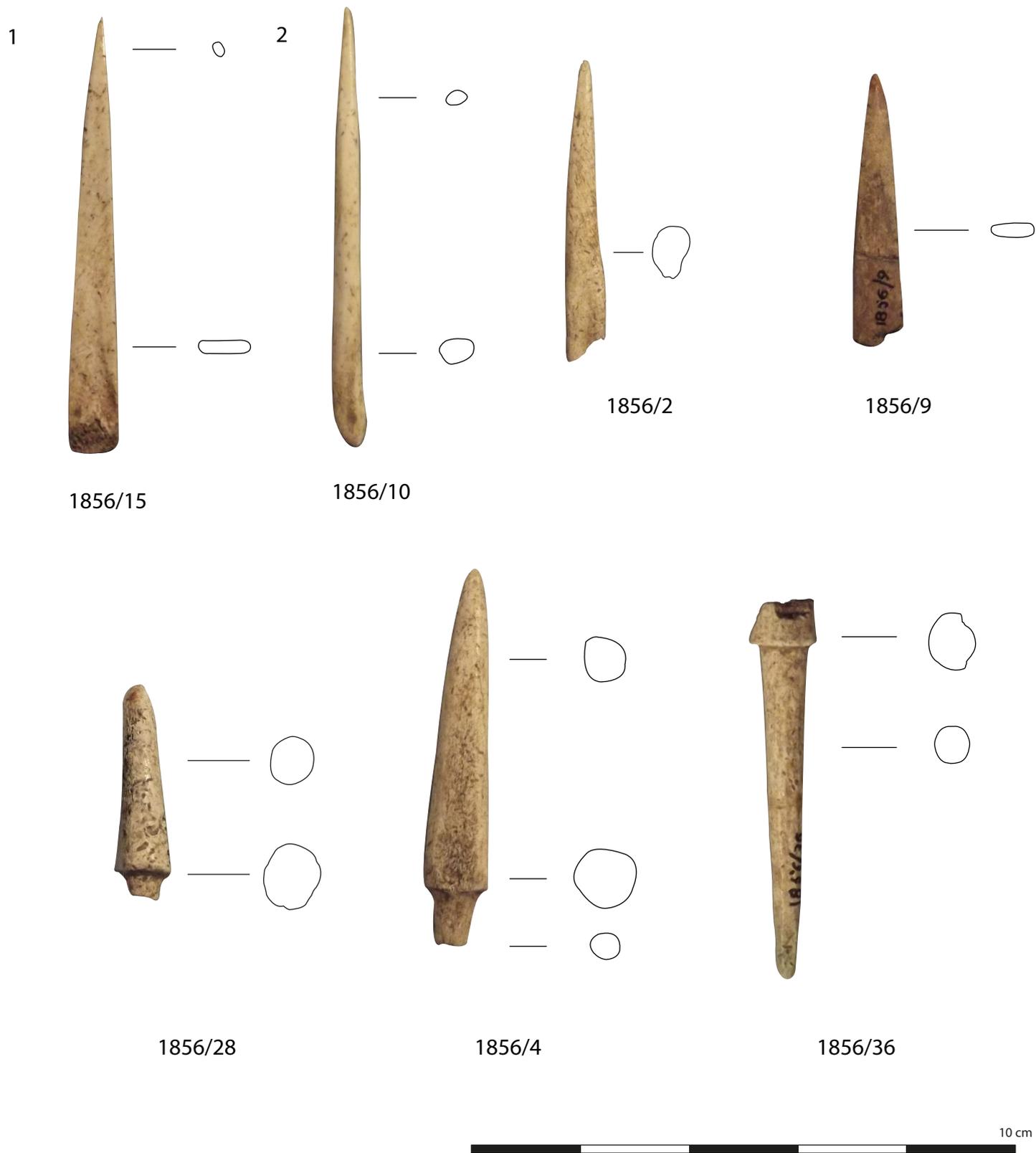


1856/53

10 cm



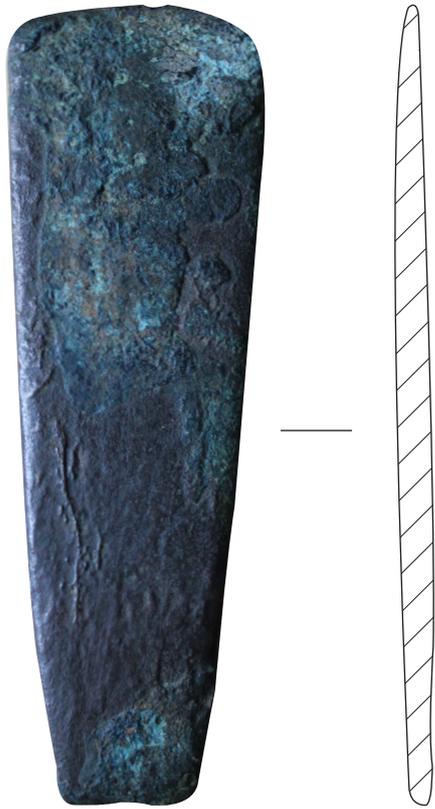
Estampa 9 - Artefactos de Osso Polido (1- brunidores; 2- espátula; 3- alfinetes; 4- furador; 5- "caixa")



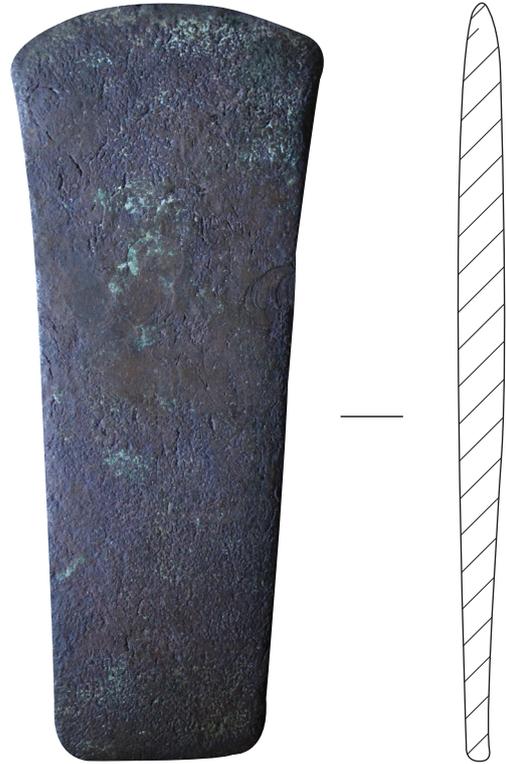
Estampa 9.1. - Artefactos de Osso Polido (1- dupla funcionalidade: espátula e agulha; 2- agulhas ou sovelas)



Estampa 9.2. - Representação zoomórfica



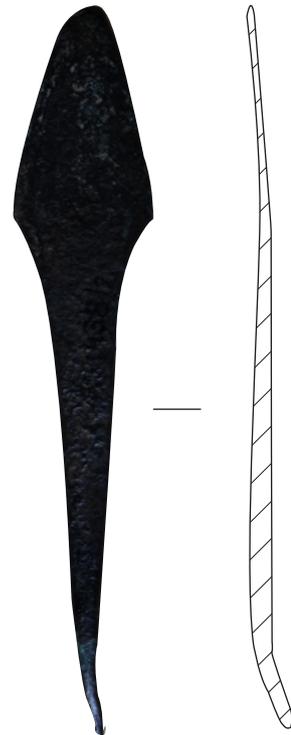
3830



3831



3832



1438



Estampa 10 - Artefactos metálicos (Machados planos e ponta de seta)

Parte 5 – Critérios descritivos

Pedra Lascada

Pedra Polida

Pedra Afeiçoada

Cerâmica

Artefactos Osso polido

Artefactos metálicos

Descritores

Gerais

Número de inventário; Proveniência; Data; U.E.; Área; Estrutura; Latitude; Longitude.

Pedra Lascada

1 - Laminas e lamelas

Estado: Extremidade Distal; Extremidade Distal e área mesial; Proximal; Proximal e área mesial; Frag. Área mesial

Talão: Cortical; Facetado rectilíneo: várias nervuras; Facetado Convexo: Várias nervuras; Liso; Diédrico: uma nervura; Triédrico; Esmagado; Retocado; Puntiforme; Chapéu de gendarme; Asa de Pássaro; Linear.

Bolbo: Ausente; Nítido; Reduzido com esquirolamento; Nítido com esquirolamento; Esquirolamento; Duplo bolbo; Reduzido.

Córtex: Sem córtex; Parcialmente Cortical; Cortical.

Secção: Trapezóidal; Triângular; Irregular.

Perfil: Recto; Recto com extremidade distal arqueada; Côncavo; Sinuoso.

Forma dos bordos: Bordos paralelos; Bordos com Talão estreito; Convergente; Biconvexa; Divergente; Irregular.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazing; Potlid.

Marcas de uso: Brilho de Cereal; Outros; Não presente.

Retoque: Presente; Ausente.

Localização dos retoques na face: Distal; Proximal; Bordo Direito; Bordo Esquerdo; Ambos os bordos; Base.

Tipo de retoque na face: Abrupto; Semi-abrupto; Rasante.

Extensão do retoque: Marginal curto; Marginal Longo; Invasor; Cobridor.

Fractura: Flexão; Térmica; Retoque; Acidental; Indeterminada.

Dimensões: Largura; Comprimento; Espessura.

Matéria-prima: Sílex; Quartzo; Chert; Xisto; Quartzito; Quartzo hialino; Quartzo Leitoso.

2 – Pontas de Seta

Estado: Extremidade Distal; Extremidade Distal e área mesial; Proximal; Proximal e área mesial; Frag. Área mesial

Formato da Base: Recta; Convexa; Côncava; Convexa com aletas; Triangular com aletas; Triangular; Pedunculada; Bicôncava; Trapezoidal; Irregular.

Geometria dos Bordos: Rectos; Côncavos; Convexos; Sinuosos.

Secção Transversal: Triangular; Biconvexa; Plano-convexa; Losangular; Trapezoidal; Indiferenciada.

Localização dos retoques na face: Superfície total; Extremidade distal; Bordo Direito; Bordo Esquerdo; Ambos os bordos; Base.

Tipo de retoque na face: Abrupto; Semi-abrupto; Rasante.

Extensão do retoque: Marginal curto; Marginal Longo; Invasor; Cobridor.

Fractura: Flexão; Térmica; Retoque; Acidental; Indeterminada.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazeing; Potlid.

Marcas de uso: Brilho de Cereal; Outros; Não presente

Tipo de Ponta de Seta: Tipo de Base Convexa; Tipo de Base Plana ou Côncava; Tipo Mitriforme; Tipo Torre Eiffel; Tipo Alcalerense; Tipo Oval/Foliáceo; Tipo Modificadas.

Extremidade: Agulha; Simples; Em Cabeça.

Aletas: Presente; Ausente; Indeterminado.

Estádio de Produção: Inicial; Pré-Forma; Final; Reparação.

Suporte: Lâmina; Lamela; Lasca; Prisma; Indeterminado.

Serrilha: Presente; Ausente.

Perfil: Recto; Recto com extremidade distal arqueada; Côncavo; Sinuoso.

Dimensões: Largura da base; Comprimento; Espessura; Concavidade basal.

Índices: Espessamento; Alongamento.

Matéria-prima: Sílex; Quartzo; Chert; Xisto; Quartzito; Quartzo hialino; Quartzo Leitoso.

3 – Raspadeiras

Estado: Inteiro; Fragmentado.

Suporte: Lâmina; Lasca; Lasca cortical; Indeterminado.

Morfologia dos retoques: Escamoso; Escaliforme; Sub-paralelo; Paralelo.

Tipo de retoque: Abrupto; Semi-abrupto; Rasante

Extensão do retoque: Marginal curto; Marginal Longo; Invasor; Cobridor.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazeing; Potlid.

Marcas de uso: Brilho de Cereal; Outros; Não presente

Bordo funcional: Discoidal; Circular; Oval; Dico-Lateral; Unilateral; Bilateral; Alterno.

Dimensões: Comprimento; Espessura; Largura.

Matéria-prima: Sílex; Quartzo; Chert; Xisto; Quartzito; Quartzo hialino; Quartzo Leitoso.

4 – Ovóides

Estado: Inteira; Parcialmente fragmentada; Fragmentada; Distal; Mesial; Proximal.

Classe: Lâmina Ovóide; Ponta Bifacial Foliácea

Fractura: Flexão; Térmica; Retoque; Acidental; Indeterminada.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazing; Potlid.

Marcas de Uso: Brilho de cereal; Esquírolamento; Não Presente.

Posição das Marcas: Distal; Proximal; Ambos os Bordos; Bordo Direito; Bordo esquerdo; Não aplicável.

Secção: Triangular; Biconvexa; Plano-convexa; Losangular; Trapezoidal; Indiferenciada.

Geometria dos Bordos: Rectos; Côncavos; Convexos; Sinuosos.

Perfil: Rectos; Côncavos; Sinuosos.

Suporte: Lâmina; Lasca; Lasca cortical; Indeterminado.

Córtex: Ausente; Parcialmente cortical; Cortical; Córtex vestigial.

Medidas: Largura máxima; Comprimento máximo; Concavidade Basal; Espessura.

Índices: Espessamento.

Matéria-prima: Sílex; Quartzo; Chert; Xisto; Quartzito; Quartzo hialino; Quartzo Leitoso.

5 – Núcleos

Estado: Nódulo; Prismático; Prismático piramidal; Prismático de plataformas opostas; Prismático de plataformas múltiplas; Discóide; Poliédrico; Bipolar; Fragmento.

Produtos extraídos: Lâmina; Lamela; Lasca; Lamelas e lascas; Indeterminado.

Grau utilização: Exausto; Abandono simples/intensivo; Esboço.

Córtex: Ausente; Córtex de alteração; Córtex de alteração com rolamento aluvial; Córtex de seixo; Nódulos com córtex misto.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazing; Potlid.

Plataforma Núcleo Prismático: Cortical; Lisa; Facetada; Não aplicável.

Ondulações superfície de debitagem: Presentes; Ausentes.

Número Planos de debitagem: 1; 2; múltiplos.

Orientação extracções: Oposta; Alternas; Ortogonal; Múltipla; Bipolar; Não identificável.

Retoque/Utilização: Presente; Ausente.

Medidas: Espessura; Comprimento; Largura: Comprimento do maior eixo de debitagem.

Matéria-prima: Sílex; Quartzo; Chert; Xisto; Quartzito; Quartzo hialino; Quartzo Leitoso.

6 – Furadores

Estado: Inteiro; Parcialmente fragmentado; Fragmentado; Distal; Mesial; Proximal.

Secção: Triangular; Quadrada; Losango; Trapezóidal.

Tipo de retoque: Abrupto; Semi-abrupto; Rasante

Extensão do retoque: Marginal curto; Marginal Longo; Invasor; Cobridor.

Alterações térmicas: Tratamento térmico; Crazing; Potlid.

Marcas de uso: Brilho de Cereal; Outros; Não presente

Bordo funcional: Extremidade distal; Extremidade distal e bordo direito; Extremidade distal e bordo esquerdo.

7 – Restos de talhe

Córtex: Presente; Ausente.

Alterações térmicas: Presente; Ausente

Matéria Prima: Calcite; Sílex; Quartizito

8 – Lascas

Tipo: Retocada; Não retocada.

Córtex: Presente; Ausente.

Alterações térmicas: Presente; Ausente

Matéria Prima: Calcite; Sílex; Quartizito.

Pedra Polida

Tipo: Machado; Enxó; Goiva; Formão; Cinzel; Escopro; Martelo; Lingote; Cunha; Indeterminado.

Estado: Inteiro; área mesial; área distal; área proximal; área mesial e distal; área mesial e proximal.

Secção transversal: Rectângular; Quadrangular; Circular; Elíptica; Trapezóidal; Biconvexa; Convexo-côncava; Indeterminada.

Secção longitudinal: Flancos paralelos; Convergentes no gume; Convergentes no talão; Biconvexos; Sinuosos; Convexo-concava; Plano-convexa; Indeterminado.

Bordos: Paralelos; Convergentes no gume; Convergentes no talão; Sinuosos; Indeterminado.

Geometria do Gume: Convexo; Simétrico; Dissimétrico; Indeterminado.

Bisel gume: Simples convexo; Simples plano; Simples concavo; Duplo simétrico convexo; Duplo simétrico plano; Duplo dissimétrico convexo; Duplo dissimétrico plano; Duplo dissimétrico plano-convexo; Indeterminado.

Estado gume: Intacto; Ligeiros sinais de uso; Intensos sinais de uso; Boleado; Partido/lascado; Desbastado; Indeterminado.

Tipo talão: Truncado; Arredondado; Pontiagudo; Plano; Convexo; Indeterminado.

Estado talão: Inteiro; Fracturado; Percussão; Indeterminado.

Acabamento: Polimento total; Polimento na extremidade distal; Polimento na face; Polimento nos bordos; Polimento no talão; Picotado; Duas fases de polimento; Sem polimento.

Dimensões: Espessura; Comprimento; Largura; Comprimento do gume; Largura do gume; Espessura do gume; Largura do talão; Espessura talão; Peso.

Índices: Alongamento; Robustez; Robustez do talão; Robustez do gume.

Pedra Afeiçãoada

Designação: Elementos de Moagem; Polidor/Afiador; Esferoides.

Estado: Completo; Ligeiramente fragmentado; Muito fragmentado.

Forma: Indeterminado; Irregular; Elíptico; Circular.

Tipologia do movente: Pequeno; Grande.

Extremidades: Bojardadas; Fractura natural.

Sinais de uso: Picotado; Reuso; Polimento; Bigorna.

Medidas: Comprimento máximo; Espessura.

Cerâmica

1 – Recipientes cerâmicos

Estado: Completo; Parcialmente Completo; Forma Reconstituível; Bordo; Bojo; Fundo; Bordo + Bojo; Fundo + Bojo; Carena

Morfologia: Simples; Complexa.

Espessura do bordo: Espessado internamente; Espessado externamente; Não espessado; Espessado interna e externamente; Indeterminado.

Forma do bordo: Bisel simples; Plano; Arredondado; Denteado; Indeterminado.

Direção do bordo: Recto; Extrovertido; Introvertido; Indeterminado.

Regularidade da superfície do bordo: Regular; Irregular; Indeterminado.

Regularidade da espessura do bordo: Regular; Irregular; Indeterminado.

Morfologia da carena: Viva; Esbatida; Indeterminada

Posição da carena: Muito Alta; Alta; Média; Baixa; Indeterminada.

Homogeneidade das pastas: Compacta; Semi-compacta; Pouco compacta.

C.N.P.: Abundantes; Pouco Abundantes; Raros.

Dimensões CNP: Finos; Médios; Grandes.

Matéria prima.

Cozedura: Oxidante; Redutora; Oxidante com arrefecimento reductor; Redutor com arrefecimento oxidante

Grupo técnico: A; B; B1; C; D.

Superfície interna: Rugosa; Alisada; Alisada Tosca; Polida; Erodida; Aguada.

Superfície externa: Rugosa; Alisada; Alisada Tosca; Polida; Erodida; Aguada.

Pasta Branca: Presente; Ausente.

Medidas: Diâmetro máximo; Altura; Espessura máxima; Altura da Carena.

Índices: Profundidade; Abertura da Carena.

Forma: Aberta; Fechada; Indeterminado.

Morfologias: Copo; Taças (2.1. Forma aberta [sem espessamento do bordo]; 2.2. Forma fechada [sem espessamento do bordo]; 2.3. Bordo espessado internamente); Potes (3.1. Simples; 3.2. Bordo espessado internamente; 3.3. Globulares de Bordo reentrante); Acampanados (4.1. Com ombro acentuado; 4.2. Fragmentos com forma total indeterminada); Paredes rectas; Indeterminada.

Técnica decorativa: Incisão (- Incisão Fina; - Incisão Larga); Impressão (- Espátula; - Pente; - Punção); Incisão e Impressão; Decoração plástica.

Posição da decoração: Superfície interna; Superfície externa.

Motivo decorativo: K.1. Folha de Acácia Horizontal; K.2. Folha de Acácia Vertical; K.3. Crucífera; K.4. Impressões Oblíquas; KC. Motivo compósito; Geométrico; Bordo denteado; Taça canelada; Decoração interna; Campaniforme; Não aplicável

Padrão decorativo: KC.1. (K.1. Folha de Acácia Horizontal + K.3. Crucífera); KC.2. (K.1. Folha de Acácia Horizontal + K.2. Folha de Acácia Vertical); KC.3. (K.2. Folha de Acácia Vertical +K.3. Crucífera); KC.4. (K.1. Folha de Acácia Horizontal + K.2. Folha de Acácia Vertical +K.3. Crucífera); KC.5. (K.2. Folha de Acácia Vertical + GD4. Motivo Geométrico); Geométrico - Triângulos preenchidos com linhas oblíquas; Losangos preenchidos; Bandas com linhas inter cruzadas; Triângulos preenchidos com linhas oblíquas; Taça canelada; Bandas cruciformes; Não aplicável.

2 – Pesos de tear

Estado: Inteiro; Parcialmente fragmentada; Reconstituição (Museu); Fragmento de topo com perfuração; Fragmento mesial sem perfuração.

Forma: Placa; Crescente; Indeterminado.

Tipo: Placa rectangular; Placa quadrangular; Placa ovalada; Crescente.

Forma secção: Rectangular; Sub-rectangular.

Arestas: Arredondadas; Vincadas; Indeterminadas.

Cantos: Arredondados; Angulosos; Indeterminado.

Número de perfurações.

Local da decoração: Face; Verso; Ambas as faces; Não decorada.

Motivo decorativo (descrição).

Técnica decorativa: Impressão; Incisão; Excisa.

Vestígios de uso: Erosão junto às perfurações; Ausentes.

Medidas: Espessura; Largura; Comprimento; Peso.

Índices: Alongamento; Espessamento.

Osso polido

Tipo: Agulha ou sovela; Alfinete; Furador; Furador obtido pelo seccionamento oblíquo de diáfise de ossos longos; Furador obtido sob esquirola de diáfise de ossos longos; Furador ou punhal sobre cúbito de grandes bovídeos; Furador sobre cúbito de ovino-caprinos; Furador sobre osso longo de ave; Cabo; Tubo; Formão ou escopro; Espátula; Brunidor; Recipiente; Ponta de seta; Ponta bífida; Cabo de artefacto; Pente de fiacção; Bobine; Denteado; Dupla funcionalidade; Indeterminado.

Estado: Inteiro; Área proximal; Área mesial; Área distal.

Secção: Biconvexa; Circular; Convexa/ Concava; Convexa/Sinuosa; Convexa/Plana; Quadrangular; Rectangular; Trapezoidal; Triangular.

Perfil: Triangular; Rectangular; Trapezoidal; Quadrangular; Convexo rectilíneo; Rectilíneo côncavo; Biconvexo; Convexo/Côncavo; Sinuoso.

Polimento: Polimento total; Polimento parcial; Sem polimento.

Gume: Presente; Ausente.

Perfil do gume: Bicudo; Rombo; Plano; Facetado em bisel simples; plano; Facetado em bisel simples; convexo.

Forma do gume: Rectilíneo; Rectilíneo paralelo; Sinuoso; Não aplicável.

Extremidade proximal: Lisa; Diáfise; Cabeça de alfinete fixa; Cabeça em cone; Inexistente.

Perfuração: Presente; Ausente.

Posição da perfuração: Cortical; Lisa; Facetada; Não aplicável.

Dimensões: Espessura máxima; Comprimento total; Largura.

Matéria-Prima: Osso; Haste; Concha; Dente.

Artefactos metálicos

Dimensões: Comprimento; Largura no talão; Largura no gume; Espessura no talão; Espessura média; Peso.

Parte 6 – Tabela decorativa

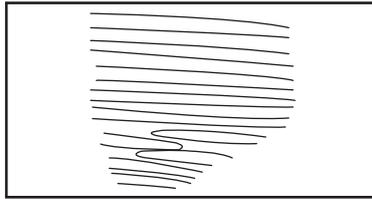
Tabela 1 – Grupo 2 (Taças caneladas); Grupo 3 (Folha de Acácia);

Tabela 2 – Grupo 3 (Folha de Acácia); Grupo 4 (Motivos geométricos);

Tabela 3 – Grupo 5 (Cerâmica Campaniforme).

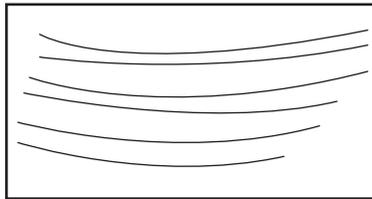
Tabela decorativa

Grupo 2 - Taças caneladas

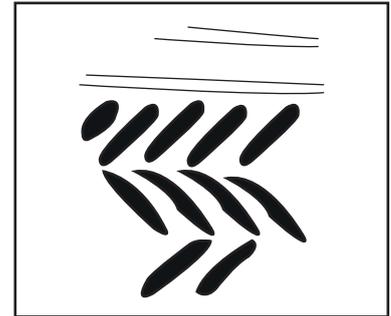
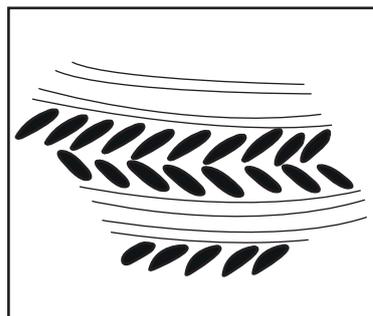
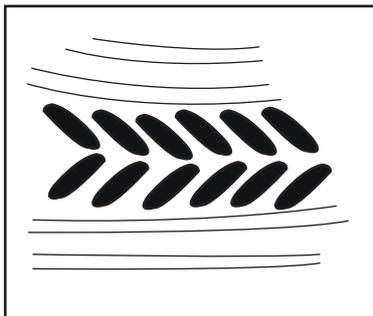
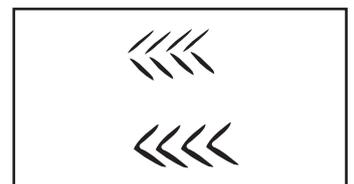
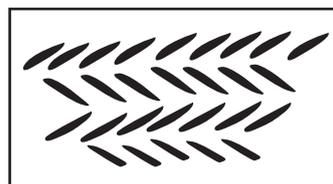
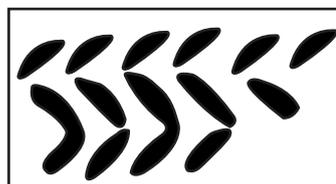
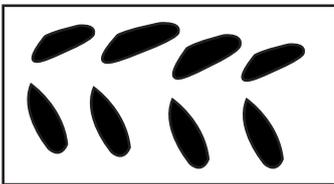


Grupo 3 - Folha de Acácia

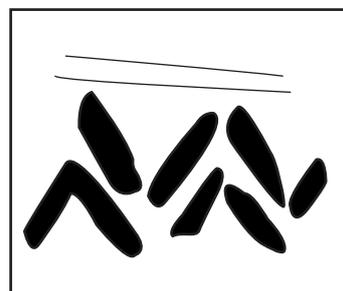
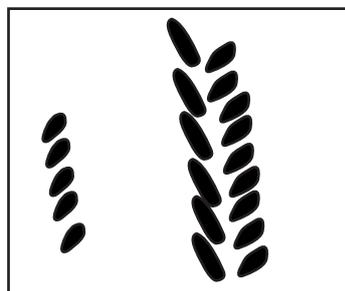
3.1. Caneluras



3.2.1 Folha de Acácia (horizontal/espinhado)



3.2.2 Folha de Acácia (vertical)



3.2.3 Folha de Acácia (crucifera)

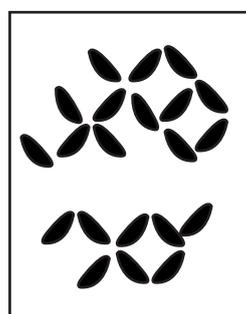
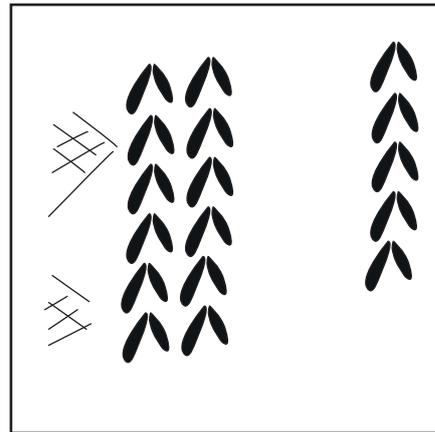
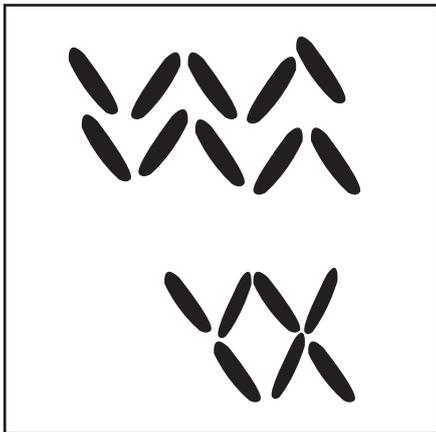
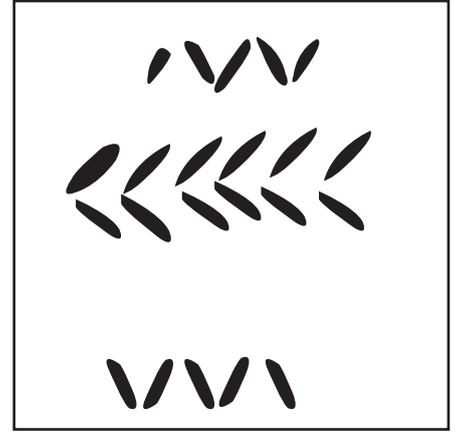
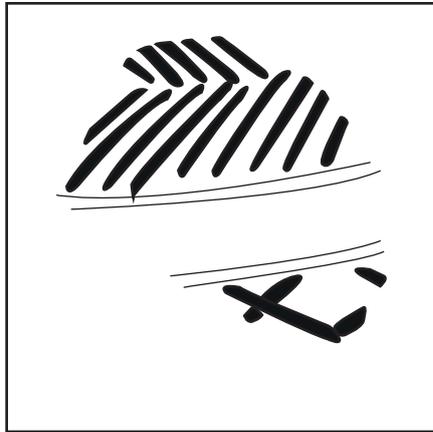
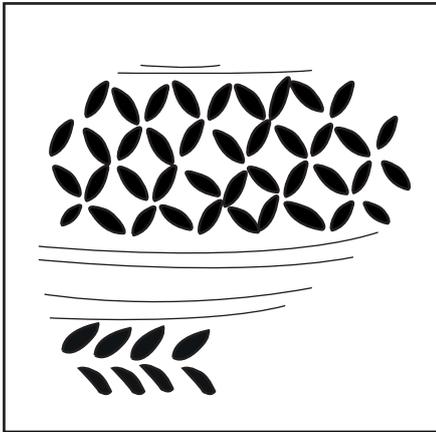


Tabela decorativa

Grupo 3 - Folha de Acácia

3.2.4 Folha de Acácia (motivo composto)

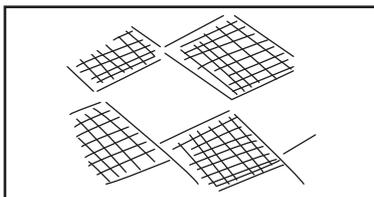


Grupo 4 - Motivos geométricos

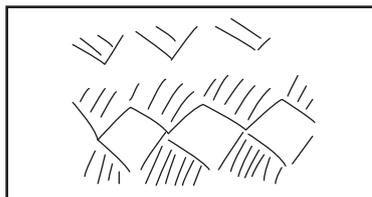
4.1.1 Triângulos preenchidos com linhas oblíquas



4.1.2. Losangos preenchidos



4.1.3. Bandas cruciformes



4.1.4. Linhas inter cruzadas

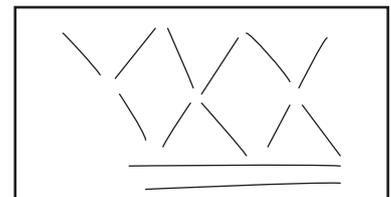
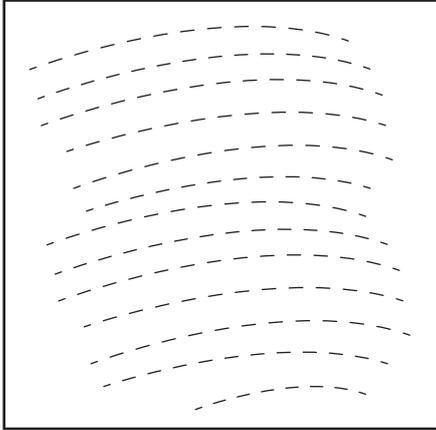


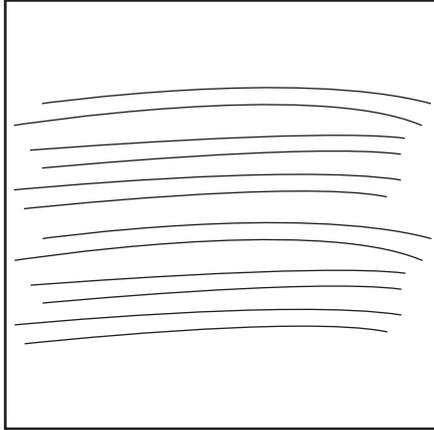
Tabela decorativa

Grupo 5 - Cerâmica Campaniforme

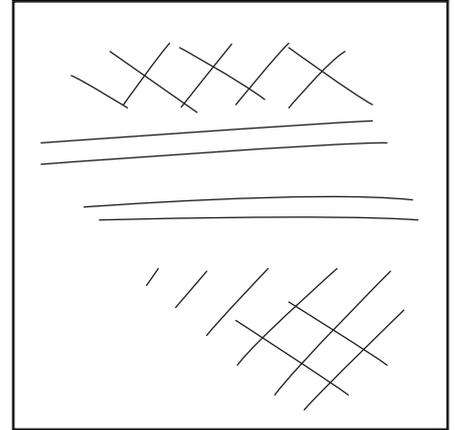
5.1. Linhas pontilhadas



5.2. Linhas incisas



5.1. Motivo inciso geométrico



Parte 7 – Dados adicionais

Pedra Lascada - Núcleos

Gráfico 1 – Produtos extraídos;

Gráfico 2 – Grau de utilização;

Gráfico 3 – Alterações térmicas;

Gráfico 4 – Planos de debitagem;

Lascas

Quadro 1 – Descrição geral do conjunto;

Lâminas e Lamelas

Quadro 2 – Estado de conservação;

Quadro 3 – Matéria-prima;

Quadro 4 – Presença de retoque;

Quadro 5 – Forma dos bordos;

Quadro 6 – Alterações térmicas;

Quadro 7 – Marcas de uso;

Foliáceos – Lâminas ovóides

Quadro 8 – Estado de conservação;

Quadro 9 – Secção;

Quadro 10 – Suporte;

Quadro 11 – Fractura;

Quadro 12 – Alterações térmicas;

Quadro 13 – Marcas de uso;

Pontas de seta

Quadro 14 – Estado de conservação;

Quadro 15 – Formato da base;

Quadro 16 – Geometria dos bordos;

Quadro 17 – Secção;

Quadro 18 – Localização do retoque;

Quadro 19 – Extensão do retoque;

Quadro 20 – Fractura;

Quadro 21 – Aletas;

Quadro 22 – Estado de produção;

Quadro 23 – Matéria prima;

Restos de talhe

Quadro 24 – Matéria prima;

Quadro 25 – Córtex;

Quadro 26 – Alterações térmicas;

Cerâmica

Quadro 27 – Tipo fragmento;

Quadro 28 – Técnicas decorativas;

Quadro 29 – Espessamento dos bordos;

Quadro 30 – Forma dos bordos;

Quadro 31 – Direcção dos bordos;

Quadro 32 – Forma dos recipientes;

Quadro 33 – Morfologia dos recipientes;

Gráfico 5 – Relação bordo e motivo decorativo.

Pedra Lascada

Núcleos

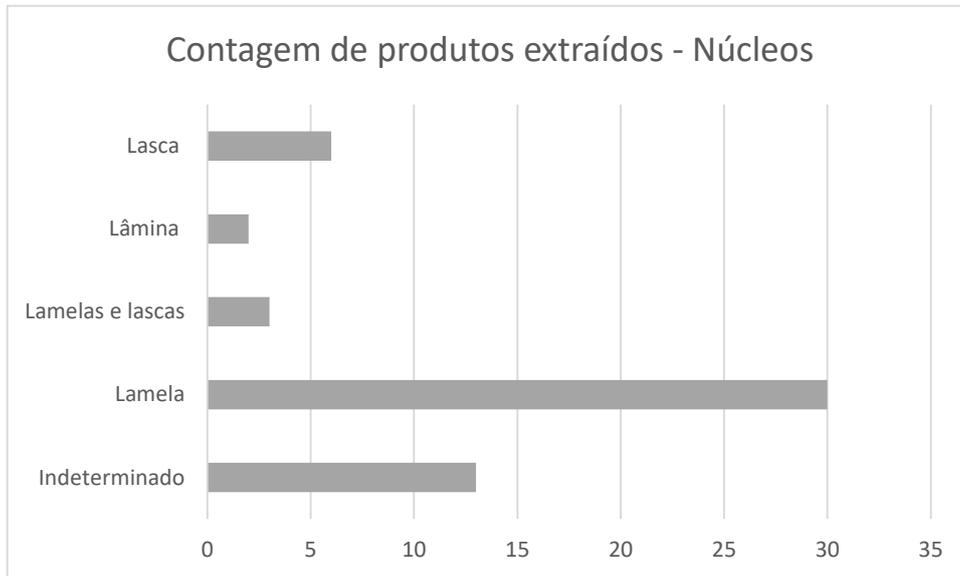


Gráfico 1 - Núcleos: Produtos extraídos

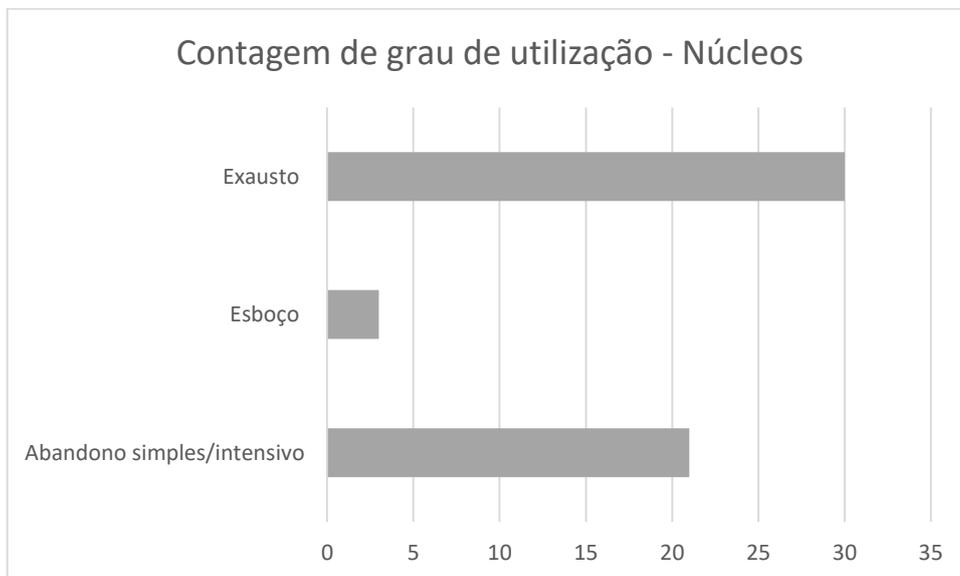


Gráfico 2 - Núcleos: Grau de utilização

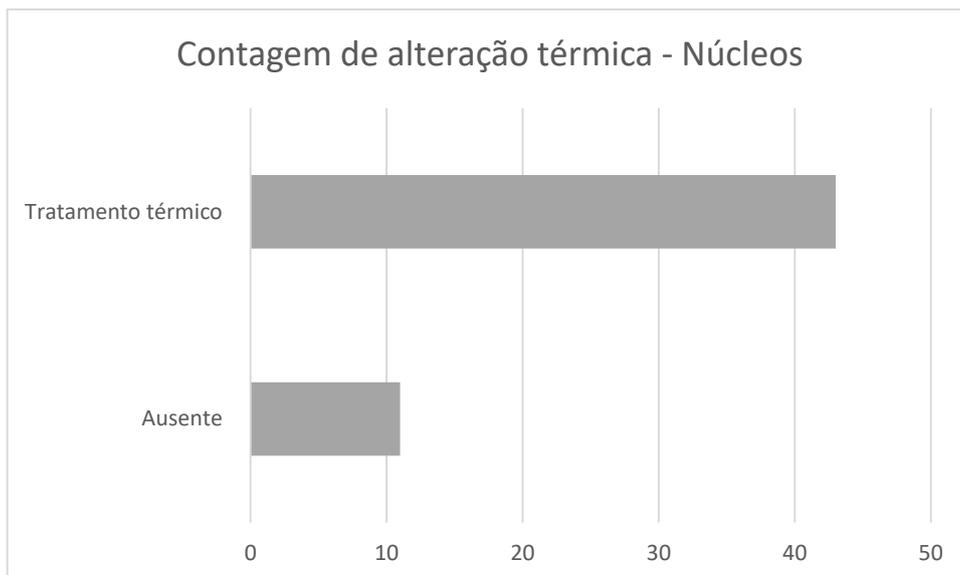


Gráfico 3 - Núcleos: registo das alterações térmicas

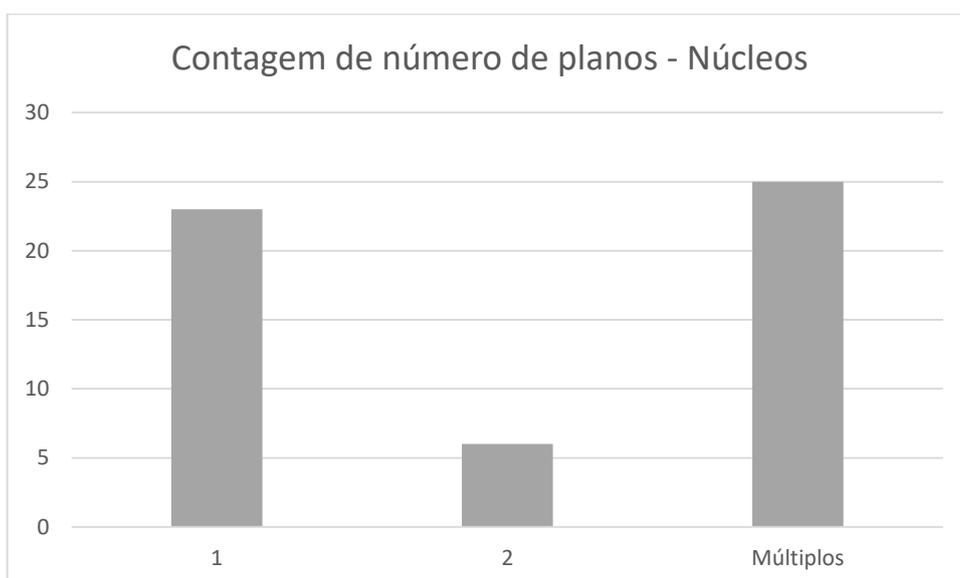


Gráfico 4 - Núcleos: número de planos de debitagem

Lascas

Tipo	Total	Alterações térmicas	Matéria-Prima
Lascas (sem córtex)			
<i>Retocadas</i>	15	8	Calcite (3), Sílex (12)
<i>Não retocadas</i>	53	22	Calcite (3), Sílex (50)
Lascas (corticais)			
<i>Retocadas</i>	24	11 (Potlid – 1)	Calcite (1), Sílex (23)
<i>Não retocadas</i>	78	38 (Potlid – 2)	Quartzito (2), Sílex (76)
TOTAL			

<i>Retocadas</i>	39	19	Calcite (4), Sílex (35)
<i>Não Retocadas</i>	131	60	Calcite (5), Sílex (126)

Quadro 1 - Lascas: descrição geral do conjunto

Lâminas e Lamelas

Quadro: Lâminas e Lamelas – Estado de Conservação					
Estado	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
Inteira	7	6	11	16	18
Proximal	46	37	9	13	55
Distal	27	22	24	34	51
Mesial	43	35	26	37	69
Total	123	100	70	100	193

Quadro 2 - Lâminas e lamelas: Estado de Conservação

Quadro: Lâminas e Lamelas – Matéria-prima					
Matéria	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
Calcite	5	4	1	1	6
Quartzo hialino	0	0	2	3	2
Sílex	118	96	67	96	185
Total	123	100	70	100	193

Quadro 3 - Lâminas e lamelas: matéria-prima

Quadro: Lâminas e Lamelas – Presença retoque					
Retoque	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
Presente	60	49	59	84	119
Ausente	63	51	11	16	74
Total	123	100	70	100	193

Quadro 4 - Lâminas e lamelas: presença de retoque

Quadro: Lâminas e Lamelas – Forma dos bordos					
Forma	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
Convexos	4	3	0	0	4
Rectos	92	75	61	87	153
Rectos c/talão estreito	5	4	1	1	6
Sinuosos	22	18	8	12	30
Total	123	100	70	100	193

Quadro 5 - Lâminas e lamelas: Forma dos bordos

Quadro: Lâminas e Lamelas – Alterações térmicas					
Tipo	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
T. Térmico	46	37	45	64	91
Potlid	6	5	0	0	6
Não presente	71	58	25	36	96
Total	123	100	70	100	193

Quadro 6 - Lâminas e lamelas: alterações térmicas

Quadro: Lâminas e Lamelas – Marcas de Uso					
---	--	--	--	--	--

Marcas	Lâminas	%	Lamelas	%	Total
Brilho de cereal	5	4	2	3	7
Esquírolamento	30	24	29	41	59
Indeterminado	14	12	14	20	28
Não presente	74	60	25	36	99
Total	123	100	70	100	193

Quadro 7 - Lâminas e lamelas: marcas de uso

Foliáceos – Lâminas ovóides

Quadro: Foliáceos – Estado de conservação		
Estado	Lâminas ovóides	%
Inteira	3	4
Proximal	17	24
Distal	10	14
Mesial	37	51
Parcialmente fragmentada	5	7
Total	72	100

Quadro 8 - Foliáceos: Estado de conservação

Quadro: Foliáceos – Secção		
Tipo de secção	Lâminas ovóides	%
Plano-convexa	8	11
Triangular	1	1
Trapezoidal	10	14
Biconvexa	49	68
Indiferenciada	4	6
Total	72	100

Quadro 9 - Foliáceos: secção

Quadro: Foliáceos – Suporte		
Sobre	Lâminas ovóides	%
Lâmina	4	6
Lasca	14	19
Indeterminado	54	75
Total	72	100

Quadro 10 - Foliáceos: suporte

Quadro: Foliáceos – Fractura		
Tipo	Lâminas ovóides	%
Flexão	71	99
Retoque	1	1
Total	72	100

Quadro 11 - Foliáceos: fractura

Quadro: Foliáceos – Alterações térmicas		
Tipo	Lâminas ovóides	%
Potlid	4	6
Tratamento térmico	32	44

Não presentes	36	50
Total	72	100

Quadro 12 - Foliáceos: alterações térmicas

Quadro: Foliáceos – Marcas de uso		
Marcas	Lâminas ovóides	%
Brilho de cereal	3	4
Esquírolamento	11	15
Não presente	58	81
Total	72	100

Quadro 13 - Foliáceos: marcas de uso

Pontas de Seta

Quadro: Pontas de Seta – Estado de conservação		
Estado	Ponta de Seta	%
Completa	41	40
Extremidade distal	5	5
Extremidade distal e área mesial	3	3
Área mesial	8	7
Fragmentada	1	1
Parcialmente fragmentada	38	37
Extremidade proximal	2	2
Extremidade proximal e área mesial	5	5
Total	103	100

Quadro 14 - Pontas de seta: estado de conservação

Quadro: Pontas de Seta – Formato da base		
Tipo de Base	Ponta de Seta	%
Côncava	29	28
Convexa	1	1
Pedunculada	2	2
Recta	44	43
Triangular	3	3
Indeterminado	24	23
Total	103	100

Quadro 15 - Pontas de seta: formato da base

Quadro: Pontas de Seta – Geometria dos bordos		
Bordos	Ponta de Seta	%
Côncavos	5	5
Convexos	14	14
Rectos	78	75
Sinuosos	6	6
Total	103	100

Quadro 16 - Pontas de seta: geometria dos bordos

Quadro: Pontas de Seta – Secção		
Tipo	Ponta de Seta	%
Losangular	1	40
Plano-convexa	48	5
Trapezoidal	17	3
Triangular	1	7
Biconvexa	26	1
Indiferenciada	10	37
Total	103	100

Quadro 17 - Pontas de seta: secção

Quadro: Pontas de Seta – Localização do Retoque na face		
Local	Ponta de Seta	%
Superfície total	43	41
Bordo direito	9	9
Bordo esquerdo	5	5
Bordo esquerdo e base	4	4
Superfície total	42	41
Total	103	100

Quadro 18 - Pontas de seta: localização do retoque na face

Quadro: Pontas de Seta – Extensão do Retoque na face		
Tipo	Ponta de Seta	%
Cobridor	41	40
Invasor	26	25
Marginal curto	11	11
Marginal longo	25	24
Total	103	100

Quadro 19 - - Pontas de seta: extensão do retoque na face

Quadro: Pontas de Seta – Fractura		
Tipo	Ponta de Seta	%
Acidental	18	17
Flexão	39	38
Flexão e acidental	7	7
Retoque	4	4
Não presente	35	34
Total	103	100

Quadro 20 - Pontas de seta: fractura

Quadro: Pontas de Seta – Presença de aletas		
Tipo	Ponta de Seta	%
Presente	23	22
Ausente	54	53
Indeterminado	26	25
Total	103	100

Quadro 21 - Pontas de seta: presença ou ausência de aletas

Quadro: Pontas de Seta – Estádios de produção

Tipo	Ponta de Seta	%
Pré-forma	11	11
Inicial	5	5
Final	85	82
Reparação	2	2
Total	103	100

Quadro 22 - Pontas de seta: estádios de produção

Quadro: Pontas de Seta – Matéria-prima		
Tipo	Ponta de Seta	%
Sílex	102	99
Xisto	1	1
Total	103	100

Quadro 23 - Pontas de seta: matéria-prima

Restos de Talhe

Quadro: Restos de talhe – Matéria-prima		
Matéria-prima	Restos de talhe	%
Calcite	2	1
Xisto	1	1
Quartzo	1	1
Quartzito	2	1
Quartzo hialino	2	1
Sílex	160	95
Total	168	100

Quadro 24 - Restos de talhe: matéria-prima

Quadro: Restos de talhe – Presença de córtex		
Tipo	Restos de talhe	%
Sim	44	26
Não	124	74
Total	168	100

Quadro 25 - Restos de talhe: presença de córtex

Quadro: Restos de talhe – Alterações térmicas		
Tipo	Restos de talhe	%
Sim	12	7
Não	156	93
Total	168	100

Quadro 26 - Restos de talhe: alterações térmicas

Cerâmica

Quadro: Cerâmica – Tipo de fragmento		
Tipo	Fragmentos cerâmicos	%
Bordo	37	35
Bojo	65	62
Carena	1	1
Fundo	1	1
Parcialmente completo	1	1

Total	106	100
--------------	-----	-----

Quadro 27 - Cerâmica: tipo de fragmento

Quadro: Cerâmica – Técnicas decorativas		
Técnica	Fragmentos cerâmicos	%
Incisão Fina	24	23
Incisão Larga	18	17
Impressão	21	20
Impressão Incisão e Impressão	1	1
Incisão	2	2
Incisão e Impressão	26	24
Não aplicável	13	13
Total	106	100

Quadro 28 - Cerâmica: técnicas decorativas

Quadro: Cerâmica – Espessamento dos bordos		
Técnica	Fragmentos de bordo	%
Espessado externamente	3	8
Espessado internamente	6	16
Não espessado	28	76
Total	37	100

Quadro 29 - Cerâmica: espessamento dos bordos

Quadro: Cerâmica – Forma dos bordos		
Forma	Fragmentos de bordo	%
Denteado	2	5
Bisel simples	2	5
Arredondado	19	52
Plano	14	38
Total	37	100

Quadro 30 - Cerâmica: forma dos bordos

Quadro: Cerâmica – Direcção dos bordos		
Tipo	Fragmentos de bordo	%
Extrovertido	7	5
Introvertido	9	5
Recto	17	52
Indeterminado	4	38
Total	37	100

Quadro 31 - Cerâmica: direcção dos bordos

Quadro: Cerâmica – Forma dos recipientes		
Forma	Fragmentos de bordo	%
Aberta	3	8
Fechada	6	16
Indeterminada	28	76
Total	37	100

Quadro 32 - Cerâmica: forma dos recipientes

Quadro: Cerâmica – Morfologia dos recipientes		
--	--	--

Tipo	Fragmentos de bordo	%
2.1. Forma aberta (sem espessamento do bordo)	15	41
2.4. Taça canelada	2	5
3.1. Simples	2	5
3.3. Globulares de Bordo reentrante	8	22
5- Paredes rectas	3	8
6. Bordo Denteado	2	5
Indeterminada	5	14
Total	37	100

Quadro 33 - Cerâmica: morfologia dos recipientes

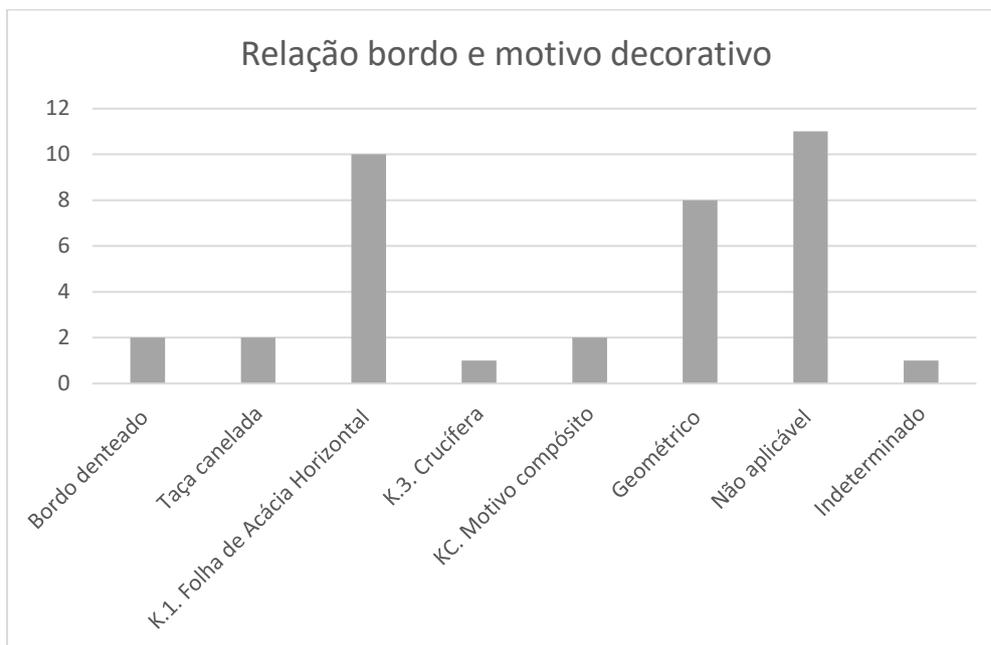


Gráfico 5 - Relação bordo e motivo decorativo

Parte 8 – Fichas de sítio

Ficha 1- Atouguia das Cabras;

Ficha 2- Bairro;

Ficha 3- Castro de Ota;

Ficha 4- Mata de Ota;

Ficha 5- Grutas na Atouguia;

Ficha 6- Grutas na Ota;

Ficha 7- Outeiro do Seio I;

Ficha 8- Outeiro do Seio II;

Ficha 9- Caminho do Outeiro do Seio;

Ficha 10- Via secundária Romana do Cabeço do Pardal;

Ficha 10- Terraço Paleolítico na margem esquerda do Canhão Cárstico;

Ficha 1a- Ota;

Ficha 2a- Alto do Pedregal;

Ficha 3a- Alenquer -Porta da Conceição;

Ficha 4a- Refugidos;

Ficha 5a- Castro das Curvaceiras/Amaral;

Ficha 6a- Pedra de Ouro.

Nº 1	Atouguia das Cabras
<p>Tipologia: Achados isolados.</p> <p>Cronologia: Paleolítico e Indeterminado.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 10595).</p> <p>Comentários: Sítio que foi alvo de prospeções e foram achados três machados de pedra polida. Há ainda notícia das descobertas de materiais paleolíticos pelo Dr. João Gomes nas imediações da Povoação. Tratam-se de materiais sem contexto arqueológico que são passíveis de terem pertencido a níveis de ocupação até ao momento não determinados. Localização: 39°07'33.2"N 9°00'39.0"W</p> <p>Referências: Vasconcelos, 1896</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço.</p>	
Nº 2	Bairro
<p>Tipologia: Povoado.</p> <p>Cronologia: Neolítico Final - Calcolítico.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 18160).</p> <p>Comentários: O local do achado de materiais em pedra polida não foi especificado contudo, pelo trabalho de campo desenvolvido e por visitas anteriores a este, é possível ensaiar a sua localização.</p> <p>Localização: 39°07'06.1"N 9°00'59.3"W</p> <p>Referências: Simões, 1994.</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e Trabalhos de Campo.</p>	
Nº 3	Castro de Ota
<p>Tipologia: Povoado Fortificado.</p> <p>Cronologia: Neolítico Final – Medieval Islâmico.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 3036).</p> <p>Comentários: Sítio arqueológico com ampla diacronia de ocupação, onde são identificáveis várias estruturas a descoberto, sendo de destacar a presença de uma muralha. Desenvolve-se na elevação mais proeminente sobre o vale do Canhão Cársico, atribuindo-lhe um grande controlo territorial e de visibilidade.</p> <p>Localização: 39°06'54.2"N 9°00'01.1"W</p> <p>Referências: Pereira, 1969; Barbosa, 1955 e 1956.</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço, Trabalhos de Campo e Bibliografia.</p>	
Nº 4	Mata da Ota
<p>Tipologia: Achados Isolados.</p> <p>Cronologia: Indeterminada.</p> <p>Estatuto Legal: Não inventariado.</p> <p>Comentários: Neste local as únicas realidades possíveis de referenciar são os materiais recolhidos por Hipólito Cabaço no que seria um antigo Couto Real – um vasto território que abarca o geossítio da Ota.</p> <p>Localização: 39°06'30.8"N 9°00'02.4"W</p> <p>Referências: Colecção Hipólito Cabaço</p>	

Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço.	
Nº 5	Grutas na Atouguia
<p>Tipologia: Grutas Naturais.</p> <p>Cronologia: Indeterminada.</p> <p>Estatuto Legal: Não inventariado.</p> <p>Comentários: Conjunto de Grutas localizadas a Norte do Canhão Cársico, com desenvolvimento em ambas as margens. Segundo informações orais da população local, estas grutas apresentam vestígios de ocupação humana. Os trabalhos de campo colmataram esta lacuna de investigação, chegando-se à conclusão que, pelos menos na superfície visível no interior das grutas, não existem vestígios de antigas ocupações – esta realidade pode vir a sofrer alterações aquando de trabalhos de escavação arqueológica, que permitirão aceder a nível sedimentares mais antigos.</p> <p>Localização: 39°07'18.7"N 9°00'12.9"W</p> <p>Referências: Informações orais.</p> <p>Natureza da informação: Informações orais.</p>	
Nº 6	Grutas na Ota
<p>Tipologia: Grutas Naturais.</p> <p>Cronologia: Indeterminada.</p> <p>Estatuto Legal: Não inventariado.</p> <p>Comentários: Conjunto de Grutas localizadas a Sul do Canhão Cársico, com desenvolvimento em ambas as margens. Segundo informações orais da população local, estas grutas apresentam vestígios de ocupação humana. Os trabalhos de campo colmataram esta lacuna de investigação, chegando-se à conclusão constatada para as Grutas na Atouguia. Novamente esta realidade pode vir a sofrer alterações aquando de trabalhos de escavação arqueológica, que permitirão aceder a nível sedimentares mais recuados.</p> <p>Localização: 39°06'53.2"N 8°59'57.3"W</p> <p>Referências: Informações orais.</p> <p>Natureza da informação: Informações orais.</p>	
Nº 7	Outeiro do Seio I
<p>Tipologia: Povoado Fortificado.</p> <p>Cronologia: Indeterminada.</p> <p>Estatuto Legal: inventariado (Código Nacional de Sítio: 22073).</p> <p>Comentários: Sítio arqueológico identificado aquando dos trabalhos de prospecção desenvolvidos para o Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira do Outeiro do Seio. O alinhamento pétreo que está na origem da inventariação deste sítio foi alvo de reavaliação por parte da equipa de prospecção, associada ao Projecto do Canhão Cársico. Esta considera que a fraca visibilidade do solo, ao qual se pode associar o desconhecimento do desenvolvimento da estrutura geológica do Canhão Cársico e a falta de materiais arqueológicos que indiquem uma ocupação Humana, pode estar na origem de uma errónea identificação de uma possível estrutura, mais tarde assumida como uma muralha.</p> <p>Localização: 39°07'13.8"N 9°00'17.1"W</p>	

Referências: Trabalhos de Prospecção desenvolvidos em 2005 e trabalhos de campo actuais.	
Natureza da informação: Bibliografia.	
Nº 8	Outeiro do Seio II
Tipologia: Abrigo.	
Cronologia: indeterminada.	
Estatuto Legal: inventariado (Código Nacional de Sítio: 22074).	
Comentários: Sítio arqueológico identificado, como o anterior, aquando dos trabalhos de prospecção desenvolvidos para o Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira do Outeiro do Seio. Caracteriza-se por ser um Carso de forma elíptica, pertencente ao mesmo esporão onde se desenvolve o Outeiro do Seio I, ao qual foi associada uma ocupação durante a Pré-História Recente. Esta cronologia recuada foi atribuída tendo por base gravações que se desenvolviam no seu interior – como na se verificou no Outeiro do Seio I, com trabalhos recentes, foi possível reavaliar a sua cronologia, fazendo-se avançar a sua criação para o Período Moderno-Contemporâneo.	
Localização: 39°07'15.8"N 9°00'17.5"W	
Referências: Trabalhos de Prospecção desenvolvidos em 2005 e trabalhos de campo actuais.	
Natureza da informação: Bibliografia.	
Nº 9	Caminho do Outeiro do Seio
Tipologia: Caminho Murado.	
Cronologia: Moderno-Contemporâneo.	
Estatuto Legal: Não inventariado.	
Comentários: Caminho localizado numa encosta socalcada, orientada a NO, percorrendo a base da encosta ao longo de uma ribeira. Desenvolve-se paralelamente ao acesso actual. O paramento do caminho é feito por blocos calcários de pequena e média dimensão, não tendo sido detectada nenhuma substância consolidante entre os blocos pétreos.	
Localização: 39°07'23.7"N 9°01'18.3"W	
Referências: Trabalhos de Prospecção desenvolvidos em 2005 e trabalhos de campo actuais.	
Natureza da informação: Bibliografia.	
Nº 10	Via secundária Romana do Cabeço do Pardal
Tipologia: Via Romana.	
Cronologia: Período Romano.	
Estatuto Legal: Não inventariado.	
Comentários: Caminho Pré-Romano em que vai assentar uma via secundária Romana de acesso ao lugar em que se implanta o Povoado em altura da Ota. Através de fontes orais locais foi possível referenciar a existência de uma Ara Romana e de um fragmento com caracteres romanos indeterminados, directamente associados à via – o paradeiro destes materiais é desconhecido, mas ainda assim é curioso constatar a relação dos materiais referidos pela população e a via que dá acesso ao principal sítio arqueológico, onde a ocupação durante o Período Romano aparenta ser bastante forte.	
Localização: 39°06'39.7"N 9°00'04.5"W	
Referências: Costa, 2010 e trabalhos de campo actuais.	

Natureza da informação: Bibliografia, fontes orais e trabalhos de campo.

Nº 11

Terraço Paleolítico na margem esquerda do Canhão Cársico

Tipologia: Vestígios de superfície.

Cronologia: Paleolítico.

Estatuto Legal: Não inventariado.

Comentários: Possível sítio Paleolítico onde, até ao momento foram identificados materiais talhados que apontam, pelas suas tipologias e formas, para o Período Paleolítico. Este sítio apresenta condições naturais que estão associadas aos terraços Paleolíticos.

Localização: 39°07'09.9"N 9°00'02.6"W

Referências: Trabalhos de campo actuais.

Natureza da informação: Trabalhos de campo.

Nº 1	Ota
<p>Tipologia: Povoado amuralhado.</p> <p>Cronologia: Neolítico Final – Medieval Islâmico.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 3036).</p> <p>Comentários: Sítio arqueológico com ampla diacronia de ocupação, onde são identificáveis várias estruturas a descoberto, sendo de destacar a presença de uma muralha de cronologia indeterminada. Desenvolve-se na elevação mais proeminente sobre o vale do Canhão Cársico, atribuindo-lhe um grande controlo territorial e de visibilidade.</p> <p>Localização: 39°06'54.2"N 9°00'01.1"W</p> <p>Referências: Barbosa, 1955 e 1956; Pereira, 1969; Branco, 2007.</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço, trabalhos de campo e bibliografia.</p>	
Nº 2	Alto do Pedregal
<p>Tipologia: Indeterminada.</p> <p>Cronologia: Neolítico Final - Calcolítico.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 18162).</p> <p>Comentários: O local do achado de materiais em pedra polida não foi especificado contudo, pelo trabalho de campo desenvolvido e por visitas anteriores a este, é possível ensaiar a sua localização.</p> <p>Localização: 39°07'06.1"N 9°00'59.3"W</p> <p>Referências: Simões, 1994; Branco, 2007.</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e bibliografia.</p>	
Nº 3	Alenquer – Porta da Conceição
<p>Tipologia: Indeterminada.</p> <p>Cronologia: Calcolítico/Idade do Bronze</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 18137).</p> <p>Comentários: Materiais recolhidos por Hipólito Cabaço fazem este sítio corresponder ao período de transição do 3º para o 2º milénio a.C., tendo por base os 7 recipientes decorados com o estilo campaniforme pontilhado, onde um deles pertence ao tipo “internacional”. O local foi mais tarde sondado por João Fernandes Gomes sem qualquer sucesso.</p> <p>Localização: 39°03'30.2"N 9°00'31.1"W</p> <p>Referências: Gomes, 1978; Simões, 1994; Branco, 2007.</p> <p>Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e Bibliografia.</p>	
Nº 4	Refugidos
<p>Tipologia: Gruta natural.</p> <p>Cronologia: Idade do Bronze.</p> <p>Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 18144).</p> <p>Comentários: Inumação colectiva contendo um espólio associado de recipientes cerâmicos sem decoração, detendo uma forma acampanada. O grande número de ossadas foram alvo de intervenção nos princípios do séc. XX.</p>	

Localização: 39°01'33.1"N 9°01'01.4"W	
Referências: Athayde, 1933; Leisner, 1965; Paço, 1966; Branco, 2007.	
Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e bibliografia.	
Nº 5	Castro das Curvaceiras/Amaral
Tipologia: Indeterminada..	
Cronologia: Indeterminada.	
Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 18155).	
Comentários: Local com cronologia indeterminada e com recentes trabalhos em 2014 (Projecto FETE – Fenícios no Estuário do Tejo – liderado por Ana Margarida Arruda), contudo não foi possível de determinar a tipologia do arqueossítio. Os materiais pertencentes à coleção do Museu de Alenquer retratam uma cronologia ampla entre Calcolítico e Idade do Bronze, sendo que a diacronia do local está por atestar. Os materiais correspondem a elementos metálicos – Machado plano em cobre; Machado em pedra polida; Seixo talhado de quartzito e fragmentos lisos de cerâmica de pasta grosseira.	
Localização: 39°01'32.7"N 8°59'57.1"W	
Referências: Barbosa, 1955; Branco, 2007.	
Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e bibliografia.	
Nº 6	Pedra de Ouro
Tipologia: Povoado amuralhado	
Cronologia: Indeterminada.	
Estatuto Legal: Inventariado (Código Nacional de Sítio: 1347).	
Comentários: Sítio arqueológico com duas ocupações demarcadas, uma da segunda metade do 3º milénio a.C. e outra correspondente à idade do Ferro (Cista). As estruturas amuralhadas correspondem, ao que tudo indica, à primeira ocupação tendo a presença de todo o espólio característico do último quartel do 3º milénio e com uma forte presença dos elementos de transição – a cerâmica campaniforme.	
Localização: 39°02'19.2"N 9°02'10.1"W	
Referências: Barbosa, 1955, 1956; Paço, 1964; Schubart, 1966, Branco, 2007.	
Natureza da informação: Materiais depositados no Museu Hipólito Cabaço e bibliografia	

